



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

2024



Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 representou um marco de consolidação e crescimento para os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo (SMVC) numa trajetória contínua de melhoria e inovação. Mantivemos o nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental, a qualidade do serviço público e a valorização das pessoas – pilares que sustentam a nossa organização. A nível operacional destacamos o reforço das ações de limpeza urbana, a recolha seletiva de resíduos e a aposta em serviços de proximidade.

1

No que respeita às competências dos SMVC, nomeadamente na limpeza urbana, registamos uma evolução significativa, refletindo o compromisso dos SMVC com a melhoria contínua da qualidade do espaço público da cidade através do reforço das equipas operacionais, da otimização de rotas e da abrangência da área de intervenção. Diariamente os SMVC asseguram fiscalização e a limpeza regular das ruas, praças, ribeiros e zonas industriais. Esta fiscalização é o primeiro passo para a sensibilização e educação ambiental dos cidadãos. Alcançamos um desejo do passado com a aquisição de um aspirador elétrico de resíduos urbanos, um investimento que veio aumentar a eficiência e a eficácia das operações em zonas pedonais e áreas de maior sensibilidade urbana, promovendo uma atuação mais sustentável, silenciosa e amiga do ambiente, assim como uma melhoria significativa nas condições diárias de trabalho dos trabalhadores que desempenham estas funções.

A produção total de resíduos urbanos registou um ligeiro aumento, justificado com a dinâmica social, cultural e populacional do concelho, que cresceu neste último ano. Apesar disso, conseguimos manter uma gestão eficiente dos resíduos indiferenciados, assegurando um serviço de recolha robusto e eficaz, com uma média semanal de 651 toneladas. A gestão e valorização dos biorresíduos atingiu em 2024 resultados históricos, recolhemos 1.699,98 toneladas, refletindo o empenho das nossas equipas no terreno, a adesão crescente dos cidadãos e o impacto das campanhas de sensibilização, especialmente junto da comunidade escolar. Em números, apesar da produção de resíduos urbanos ter sofrido um ligeiro incremento em 2024 (+ 1,78 %), verificamos uma ligeira redução de -0,4 % na produção de resíduos urbanos indiferenciados (RI), quando comparado com o ano 2023, equivalente a cerca de menos 132 toneladas.

O interior da organização assume um papel preponderante na gestão diária e nos resultados obtidos, por isso, um dos maiores objetivos dos últimos anos está a concretizar-se, nomeadamente a nível da estabilidade laboral. Reduzir a dependência do recurso ao trabalho temporário foi um objetivo traçado e um objetivo alcançado, reforçando assim o nosso compromisso com a formação contínua, a segurança no trabalho e a dignificação das condições laborais. Importante referir que a entrada de um

Diretor Delegado no início de 2024, marcou uma nova etapa de profissionalização da estrutura organizativa, esses resultados começam a ser visíveis ao final destes 16 meses de trabalho intenso.

Reforçamos a nossa ação no litoral do concelho, assumindo ainda com mais dedicação e compromisso a limpeza e valorização ambiental das praias balneares, dos passadiços e da ecovia litoral ao longo dos 24 km de linha de costa. Este trabalho traduziu-se na limpeza diária de resíduos, manutenção de balneários e sanitários durante a época balnear, recolha de algas e conservação das infraestruturas de apoio, como passadiços e mobiliário urbano. Este trabalho é garantido por uma equipa composta por operacionais em permanência nas praias, só assim é possível garantir os elevados padrões de limpeza e higiene, fundamentais para contribuir não só para a preservação ambiental, mas também para a valorização turística e o bem-estar dos cidadãos e visitantes de Viana do Castelo.

Evoluímos no campo da educação e sensibilização ambiental com novos projetos como a dinamização de ações com um impacto direto vida dos cidadãos, exemplo disso é o ciclo de workshops “Zero Desperdício, 100% Energia”, assim como outras iniciativas em contexto escolar, promovendo hábitos mais conscientes desde a infância.

No plano financeiro enfrentámos um cenário exigente, com custos de deposição de resíduos que entre 2020 e 2024 cresceram cerca de 2220%, este crescimento refletiu-se diretamente nas despesas mensais dos SMVC, não sendo possível a receita acompanhar esta subida exponencial da tarifa da RESULIMA. É neste aspeto que trabalhamos neste momento para encontrar soluções para que a receita consiga acompanhar a despesa mensal da organização. Isto só será possível com uma reorganização contabilística que será composta por medidas concretas para alcançar o reforço da receita e a regularização de situações pendentes. O apoio e parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo é essencial para conseguirmos manter a sustentabilidade do sistema, minimizando o impacto tarifário para os utilizadores.

A comunicação com os cidadãos foi central na nossa estratégia, observando-se uma melhoria significativa neste campo, quer nas redes sociais quer na comunicação direta com os cidadãos onde nenhuma reclamação ou proposta recebida fica sem resposta.

Terminamos 2024 em grande com a notícia de que os SMVC iam receber o Selo URBACT Boas Práticas pelo projeto “Viana Abraça”, este reconhecimento europeu reafirma o nosso trabalho e visão estratégica e é um incentivo para aqueles que diariamente trabalham em prol dos SMVC. Este relatório espelha o empenho, a dedicação e a competência das nossas equipas e por isso, em nome de todo o Conselho de Administração, a todos os colaboradores, o nosso mais profundo agradecimento.

Em 2024 afirmámos a capacidade dos SMVC de responder com eficácia aos desafios, inovando e melhorando os serviços prestados, não tendo receio de evoluir e sobretudo mantendo a essência de serviço público que nos orienta todos os dias. Continuaremos a trabalhar por uma cidade mais limpa, verde e que nos convide a visitar e a ficar.

O Conselho de Administração,

3

PRESIDENTE

(Carlota Gonçalves Borges)

1º VOGAL

(Ricardo Nuno Sá Rego)

2º VOGAL

(Maria Fabíola dos Santos Oliveira)

HISTÓRIA

Em reunião da Câmara Municipal de 27 de junho de 1928 foi deliberada a municipalização dos Serviços de Águas com efeito a partir do 1º de julho do mesmo ano. Nesta mesma reunião foram lançadas as bases da referida municipalização e respetivo projeto de Regulamento para abastecimento e consumo.

Em 04 de julho de 1928, nos termos do Decreto-Lei 13350 de 25 de março de 1927, foi constituída e nomeada em sessão camarária a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, presidida pelo Capitão Gaspar Malheiro Pereira de Castro (à altura também Presidente de Câmara), pelo Tenente Jacinto de Magalhães Faria Araújo, como Vice-Presidente, e pelo Tenente Alberto Sousa Machado, como Secretário.

A referida Comissão reúne pela primeira vez em 15 de janeiro de 1930, por força da municipalização da iluminação pública. Na mesma reunião, foi proposto e aprovado por unanimidade o contrato com o Eng. Civil Carlos Alberto da Costa Martins Vieira para Diretor dos Serviços Municipalizados.

A denominação social de Serviços Municipalizados de Viana do Castelo passou, em 1991, à designação de Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, tendo, no ano 2020, sido recuperada. Neste mesmo ano, foi criada uma nova imagem em que a folha azul passou a ser verde, reforçando, assim, a orientação ambiental e o trabalho promovido por esta empresa pública na Gestão de Resíduos Urbanos e na Gestão da Atividade de Limpeza Pública.

Recorda-se que os SMVC, como serviço público, são pioneiros na certificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança. É honrando um passado com **96 anos** que os SMVC se apresentam, num esforço e desafio constante, a impulsionar quotidianamente a qualidade de vida e bem-estar dos vianenses.

4

OBJETIVOS DE GESTÃO | MISSÃO | VISÃO | VALORES

Conforme temos observado em anos anteriores, os SMVC, no cumprimento da sua missão de serviço público municipal no setor dos resíduos e na atividade pública municipal de limpeza pública, estão empenhados na promoção de um ambiente de vida humano, saudável e ecologicamente equilibrado, procurando sempre o envolvimento e a participação dos cidadãos, incumbindo-lhe:

- Proteger o ambiente, prevenindo e controlando os impactos ambientais negativos gerados pelas suas atividades;
- Ordenar e promover o ordenamento do território, tendo em vista uma correta localização das atividades e serviços, através do equilíbrio entre o desenvolvimento sócio económico e a valorização da paisagem;
- Promover o aproveitamento racional dos recursos naturais, salvaguardando a capacidade de renovação e a estabilidade ecológica, com respeito pelo princípio da solidariedade entre gerações;
- Promover, em colaboração com os executivos autárquicos locais (juntas de freguesia), a qualidade ambiental da população;
- Promover a educação ambiental e o respeito pelos valores do ambiente;
- Assegurar que as tarifas compatibilizem o desenvolvimento com proteção do ambiente e qualidade de vida dos utentes e dos cidadãos;
- Pesquisar e implementar soluções tecnológicas inovadoras na gestão de recursos, por forma a melhorar a eficácia e eficiência dos seus processos.
- Assegurar o cumprimento da legislação, regulamentação e requisitos em vigor aplicáveis às suas atividades, produtos e serviços;
- Avaliar sistematicamente os resultados obtidos tendo em vista a melhoria contínua dos sistemas de gestão implementados;
- Manter ativa a comunicação interna e externa com todas as partes interessadas, assegurando ainda o compromisso de consulta e participação dos trabalhadores, e quando existam, dos representantes dos trabalhadores;
- Proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis para prevenir lesões e afeções da saúde relacionadas com o trabalho de forma a assegurar e manter elevados padrões de desempenho em matéria de segurança e saúde ocupacional.

MISSÃO

A satisfação das necessidades coletivas da população do Município de Viana do Castelo, nos domínios da Gestão Pública Municipal dos Resíduos Urbanos e da Gestão da Atividade de Limpeza Pública, são a razão da existência da atividade empresarial local desenvolvida pelo Município de Viana do Castelo, através dos Serviços Municipalizados.

VISÃO

Prestar um serviço público de referência no setor dos resíduos e na atividade da limpeza pública através da gestão sustentada da organização.

VALORES

Na qualidade de entidade pública, os SMVC requerem para a sua atividade o mais absoluto rigor e transparência, atuando segundo os princípios da legalidade, prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos utentes e dos cidadãos, boa administração, da igualdade, proporcionalidade, da justiça e da razoabilidade, da boa-fé, colaboração, participação e decisão.

Os SMVC conferem a todos os que neles trabalham e interagem, designadamente, parceiros e fornecedores, uma maior responsabilidade no que respeita à sua conduta e desempenho.

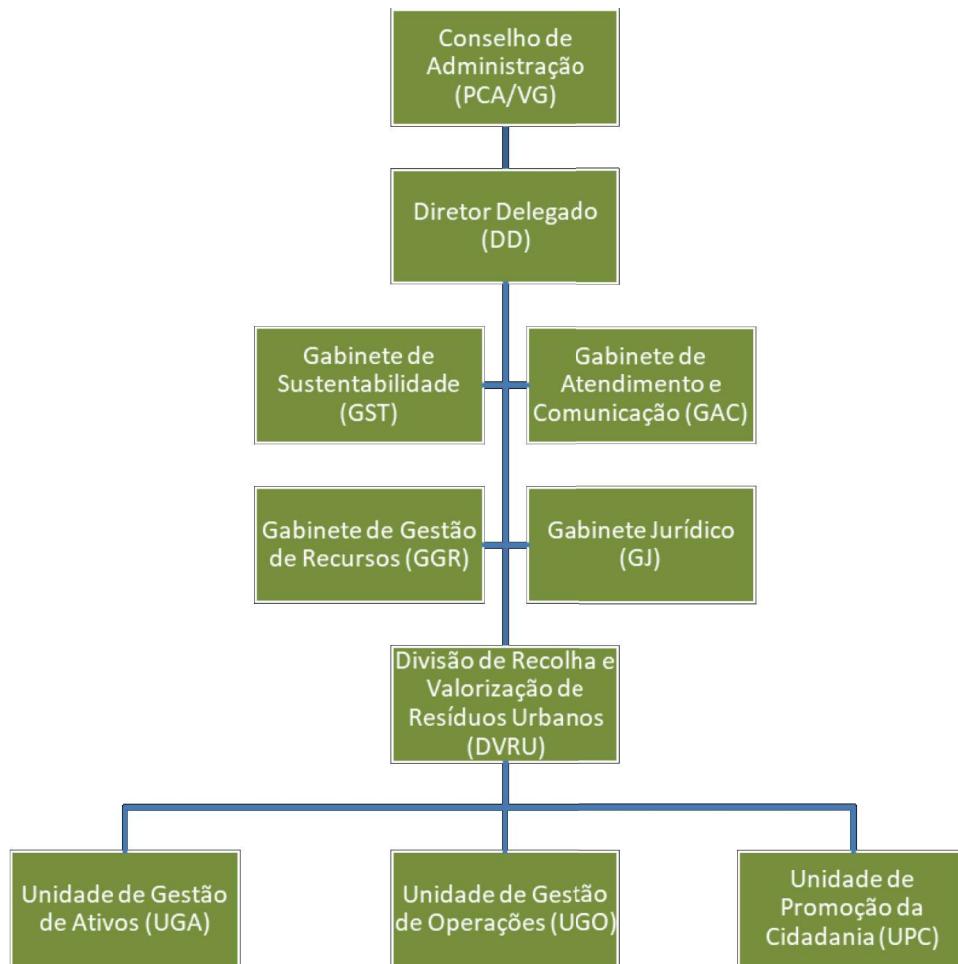
6

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNÇÕES

Para o desenvolvimento das suas atividades os SMVC estão vinculados ao Regulamento da organização dos serviços Municipais — Estrutura Flexível (Despacho n.º 988/2013 de 17 de janeiro).

Para além deste regulamento, os SMVC possuem também um Manual de Funções, no qual constam as principais responsabilidades, qualificações e requisitos mínimos para um desempenho dessas mesmas funções.

A 31 de dezembro de 2024 e com 126 trabalhadores no seu mapa de pessoal, os SMVC estão organizados da forma ilustrada na figura seguinte, em resultado da proposta da Câmara Municipal do Regulamento Interno e Organigrama, aprovado na reunião de 19/12/2022 da Assembleia Municipal e publicado em DR II Série, Aviso n.º 5807/2023 de 17 de março de 2023.



O conselho de Administração dos SMVC é constituído por um presidente e dois vogais, com mandato até outubro de 2027.

CONCLUSÃO

Em conclusão e no seguimento do trabalho observado em anos anteriores, a administração dos SMVC compromete-se, continuamente a apoiar a definição das melhores políticas e aplicá-las à organização com vista à melhor gestão e avaliação dos serviços públicos essenciais prestados aos vianenses, aumentando a sua eficiência. Por outro lado, garantir o esforço na definição de políticas para que garantam o bem-estar dos recursos humanos nos SMVC, nomeadamente no que se refere aos regimes de emprego, combatendo a precariedade das condições de trabalho e mantendo o regime de vigilância e proteção social dos seus trabalhadores, assim como a qualificação e o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores.

INTRODUÇÃO

O município de Viana do Castelo conta com um total de 27 freguesias e uniões de freguesia, estende-se por uma área de 319,02 km², e está integrado na NUTS III Alto Minho (DGT, 2021). O município integra a Comunidade Intermunicipal do Alto-Minho conjuntamente com os restantes nove municípios daquela NUT III: Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença e Vila Nova de Cerveira.



8

Divisões administrativas do município de Viana de Castelo (CAOP 2020).

Segundo dados do INE (INE, 2021a), em 2020 o município de Viana do Castelo contava com 84.055 habitantes (85.778, em 2022), 47% dos quais do sexo masculino e 53% do sexo feminino.

A densidade populacional do município situava-se, em 2019 (último ano com dados disponíveis pelo INE), em 264,6 hab/km², valor consideravelmente superior ao do nível da NUTS III Alto Minho (103,8 hab/km²) e ao do nível nacional (111,6 hab/km²).

Aos SMVC, no domínio da gestão de resíduos urbanos, compete a definição e execução de políticas com vista à gestão ambientalmente adequada dos resíduos urbanos, realizada de acordo com os princípios legais e de mais critérios fixados nos instrumentos regulamentares e de planeamento. No que diz respeito à gestão da atividade de limpeza pública, compete perseguir o desenvolvimento

sustentável e garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos residentes e de todos aqueles que visitam a cidade de Viana do Castelo. A limpeza pública, compreende o conjunto de atividades que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, eliminação de ervas, varredura e lavagem chafarizes, ruas e passeios, limpeza de sargentas, recolha de resíduos indevidamente colocados fora dos equipamentos destinados a resíduos indiferenciados e, ainda, a limpeza de dejetos caninos e remoção de grafitos resultantes de ações de cidadania indevidas. Mais recentemente, desde 2022, os SMVC são responsáveis pela gestão da limpeza pública municipal e a Valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do Município de Viana do Castelo. Seguidamente, procuraremos com simplicidade e objetividade fazer um exercício de accountability acerca das atividades sob a responsabilidade dos SMVC.

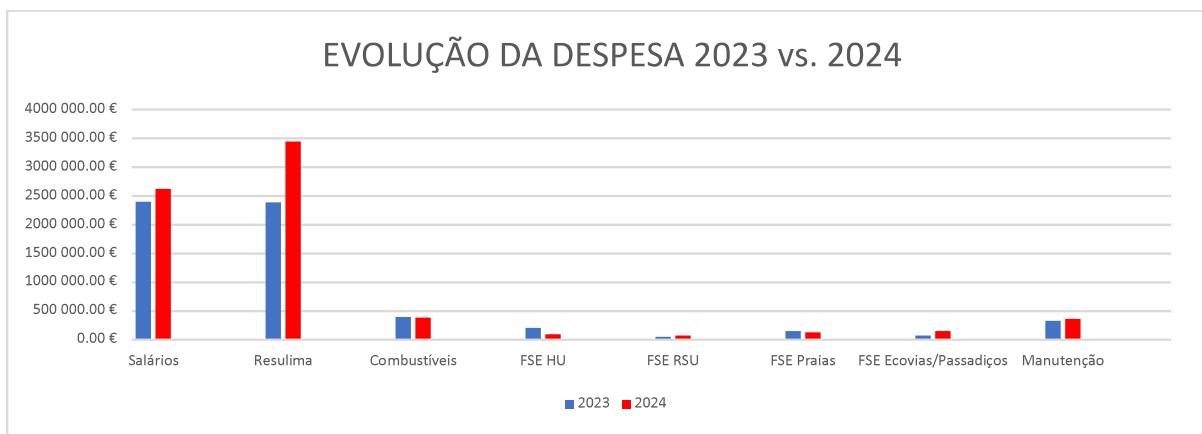
9

MODELO TÉCNICO

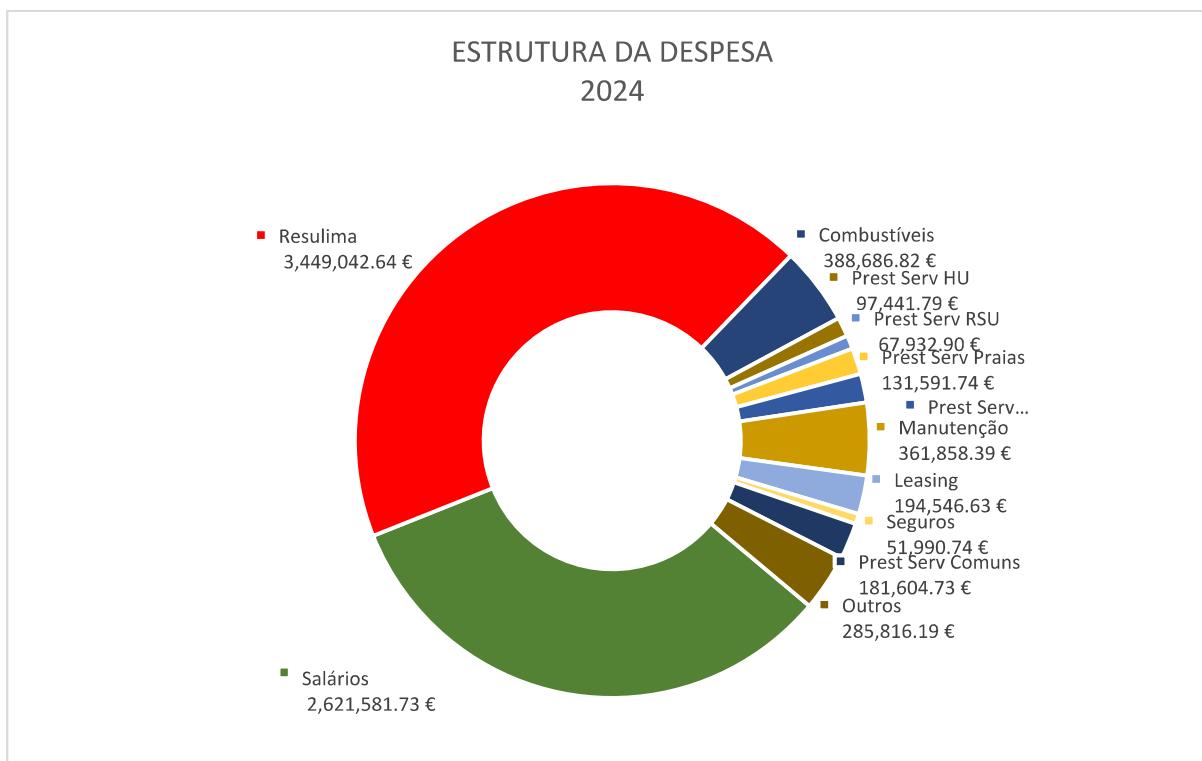
O modelo técnico de gestão dos Resíduos Urbanos (RU) produzidos no território do município de Viana do Castelo é o resultado combinado da articulação entre os modelos técnicos da EG em baixa, operado pelos Serviços Municipalizados (SMVC) e titulado pela câmara municipal de Viana do Castelo; e da Entidade Gestora (EG) em alta, operado pela empresa RESULIMA, S.A., concessionária do sistema (SGRU) multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado (grupo EGF), de titularidade estatal.

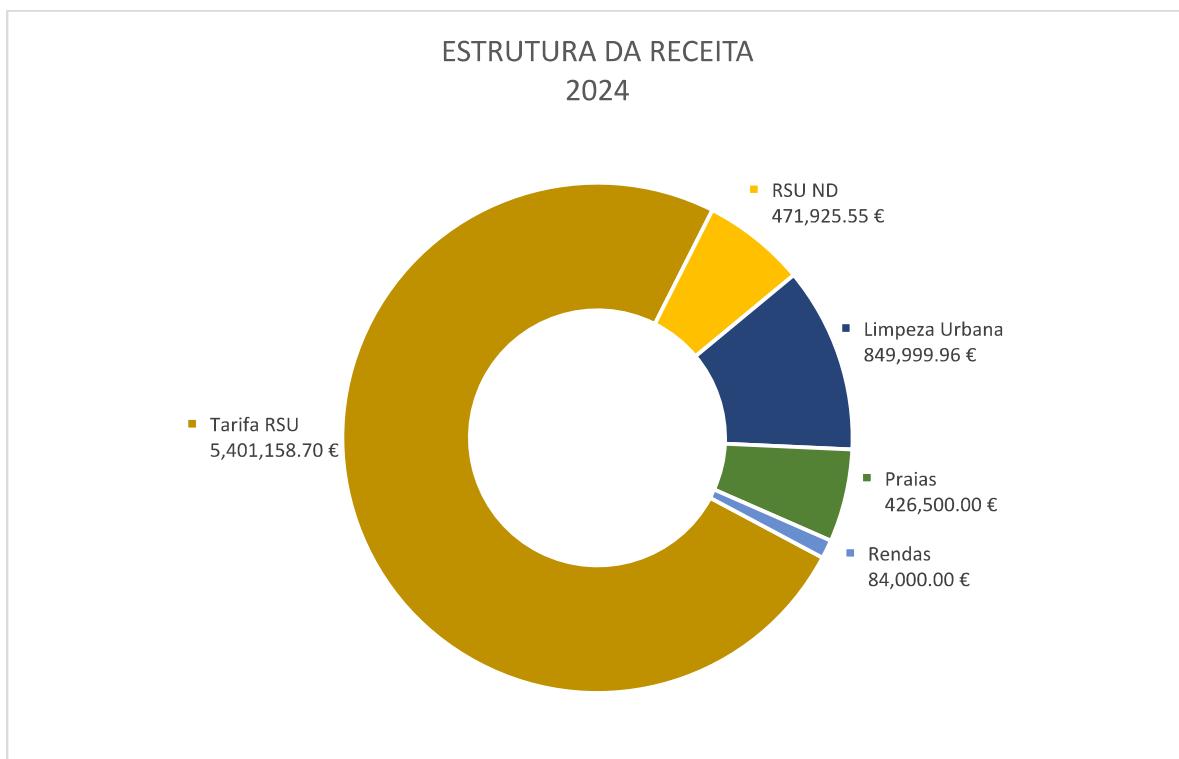
SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA PÚBLICA

O Sistema Público municipal de Gestão de Resíduos urbanos custou aos Vianenses em 2024 € 7.976.395,82, com parte deste valor recuperados por via da tarifa de resíduos. Deste montante, € 3.449.042,64 (+44,2 % que em 2023), representou o custo do conjunto das operações da Resulima no município de Viana do Castelo, designadamente, o tratamento e recolha. Significa que o Sistema Público Municipal de Gestão de Resíduos Urbanos apresenta um custo de € 91,98 hab/ano (€ 7,75 hab/mês).



Avaliar o “valor” que este Sistema tem para a comunidade Vianense não é possível, não o preço ou o custo, para a sua qualidade de vida, para a saúde pública e qualidade ambiental da cidade.



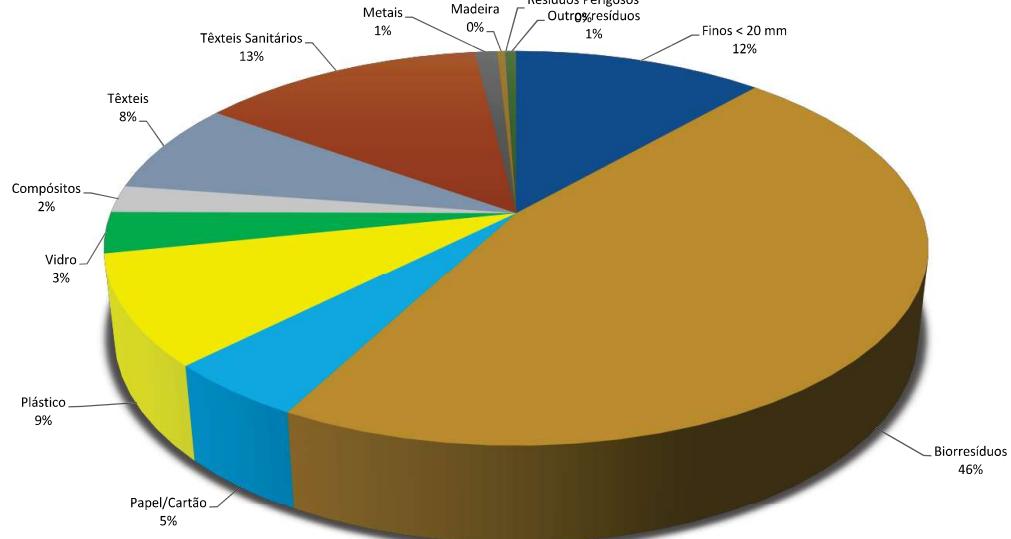


GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS RESÍDUOS URBANOS

Na figura seguinte são apresentados os resultados da caracterização física dos Resíduos Urbanos (RU) produzidos em Viana do Castelo, cedida pela Resulima e com base nas especificações técnicas legais e regulamentares.

CARACTERIZAÇÃO DOS RU PRODUZIDOS 2024



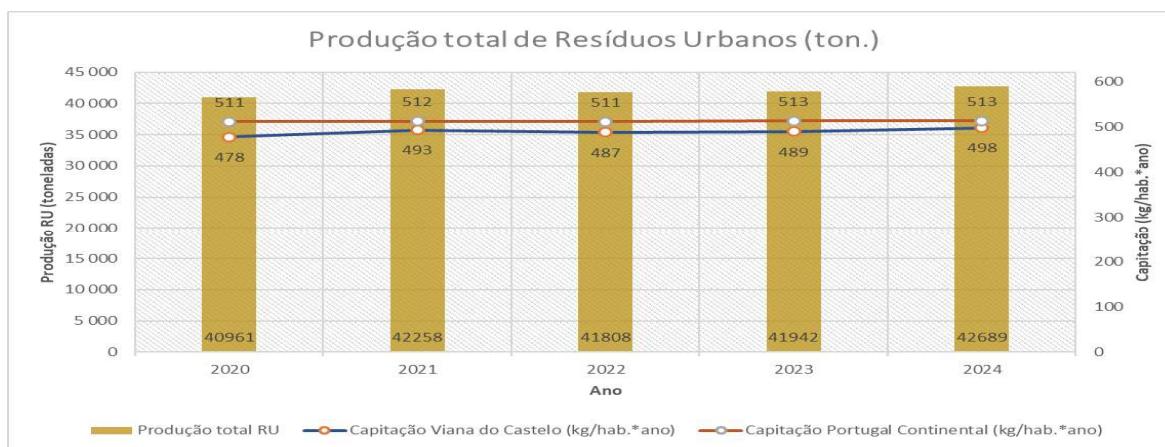
12

Conforme podemos constatar, infelizmente, é bastante significativa a presença de recursos como plástico, cartão, biorresíduos e na globalidade dos resíduos urbanos entregues para aterro. A percentagem maior pertence à fileira dos biorresíduos, com 49%, salientando a importância do projeto de Valorização na fonte (1) e recolha seletiva de biorresíduos alimentares (2) que tem como principal objetivo retirar este quantitativo de biorresíduos que são conjuntamente recolhidos e transportados com o “lixo” comum indiferenciado das habitações. Igualmente como aspeto muito negativo, destaca-se a percentagem de 16% de materiais suscetíveis de valorização através da reciclagem, como o vidro (4%), papel/cartão (4%) e plásticos/metais (8%), muito embora este percentual tenha diminuído face ao ano anterior e que, em 2021, representavam 23%. Em conclusão, cerca de 65% dos resíduos com destino a aterro deveriam ter outro destino, o da valorização orgânica e multimaterial, sobretudo. Este é um problema que não é exclusivo de Viana do Castelo, mas do país.

PRODUÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS URBANOS

A produção total de resíduos urbanos em Viana do Castelo, segundo as fontes da entidade gestora – Resulima, Sa, em 2024, foi de 42.689,18 ton, mais 747,35 ton (+1,78%) que em 2023 (41.941,83 ton). Tendo em consideração que em 2024 o custo que o Sistema Público municipal de Gestão de Resíduos

urbanos foi de € 5.343.212,59, cada tonelada de resíduos produzidos no município de Viana do Castelo teve um custo de € 125,17.

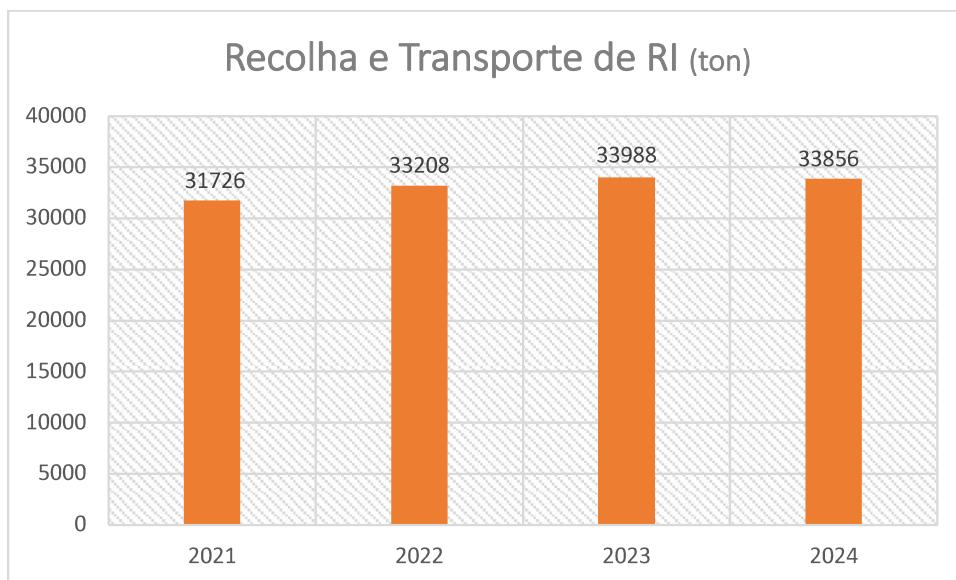


13

O gráfico anterior revela uma aproximação da capitação da produção total de resíduos em Viana do Castelo de 498 kg/hab./ano em 2024, face à capitação em Portugal para o mesmo período de 513 kg/hab./ano, portanto, estamos separados de 15kg/hab. relativamente à média nacional.

Com a produção total de resíduos urbanos a sofrer um ligeiro incremento em 2024 (+ 1,78 %), constata-se, também, uma ligeira redução de -0,4 % na produção de resíduos urbanos indiferenciados (RI), quando comparado com o ano 2023, equivalente a cerca de menos 132 toneladas, tendo sido geridos, pelos SMVC em 2024, 33.856 toneladas de resíduos urbanos indiferenciados. Estes resíduos urbanos indiferenciados domésticos têm um “peso” bastante significativo - 79,3 %, no total de resíduos urbanos produzidos em Viana do Castelo, em 2023.

O quadro seguinte ilustra a evolução dos quantitativos relacionados com a recolha e transporte de resíduos indiferenciados, entre 2021 e 2024, neste último ano, encaminhados para a estação de tratamento mecânico e biológico, gerida pela RESULIMA, S.A..



Estes resíduos têm origem, sobretudo, nas habitações e são recolhidos e transportados com recurso a onze circuitos de recolha (seis modelo carga traseira e cinco modelo carga lateral), assegurado por um conjunto de profissionais, ou seja, 33.856 toneladas em 2024. No total, os trabalhadores dos SMVC recolhem em média por semana 651 toneladas.

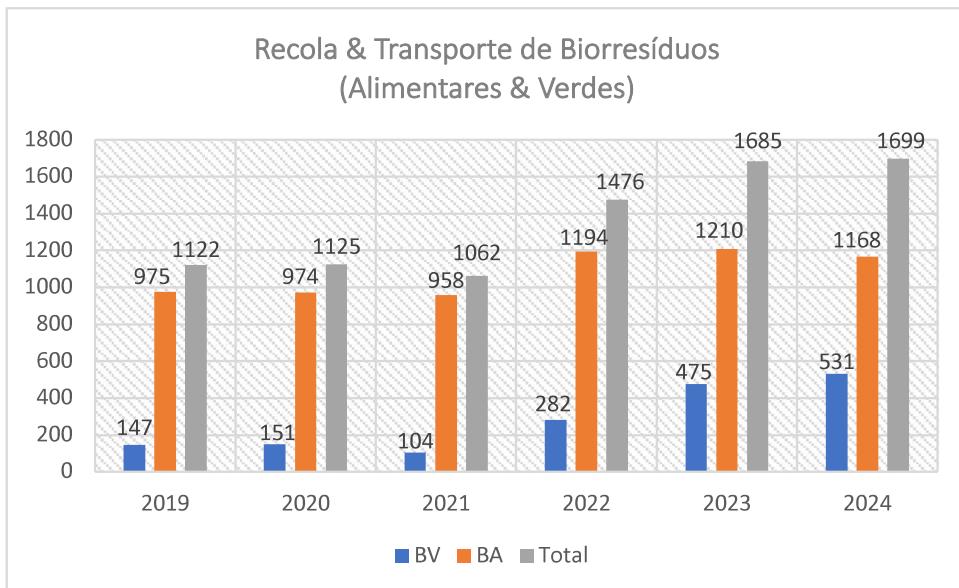
RECOLHA DE BIORRESÍDUOS ALIMENTARES E DE ESPAÇOS VERDES

Consideram-se Biorresíduos os resíduos biodegradáveis alimentares e de cozinha das habitações, das unidades de fornecimento de refeições e de retalho e os resíduos similares das unidades de transformação de alimentos, bem como os resíduos biodegradáveis de espaços verdes, nomeadamente, os de jardins, parques e campos desportivos.

O ano transato foi o melhor ano de sempre na recolha e transporte de biorresíduos!

Os SMVC recolheram e transportaram um total de 1699,98 toneladas desta magnífica matéria prima, os biorresíduos alimentares e de espaços verdes.

Os gráficos seguintes refletem o quantitativo (toneladas) dos biorresíduos recolhidos e transportados pelos SMVC, da tipologia Espaços Verdes (BV) e alimentar (BA).



15

O total de biorresíduos recolhidos e transportados têm um peso de apenas 9,9% do seu potencial estimado de 16.882,00 toneladas presente nos resíduos indiferenciados de acordo com a caracterização física do quantitativo total dos resíduos urbanos produzidos em Viana do Castelo em 2024.

A origem dos biorresíduos de espaços verdes é exclusivamente das habitações dos utilizadores domésticos efetuado através de um serviço auxiliar de recolha ao domicílio a pedido (e-mail ou telefone), cujo reporte será referido adiante.

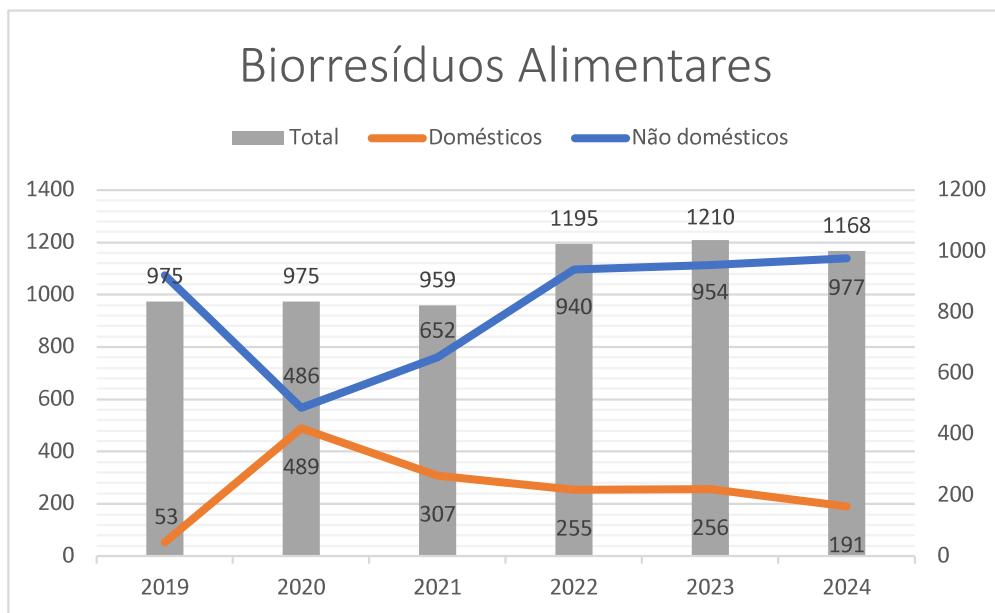
A origem dos biorresíduos alimentares é diversa, por um lado, tem origem nos aderentes não domésticos ao projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares porta a porta e que totalizavam, em 2024, 170 estabelecimentos, designadamente, de Ensino, de Restauração e Bebidas e Frutarias, (utilizadores não-domésticos). Por outro, tem origem doméstica por separação na fonte e valorização na origem (compostagem) e separação na fonte para recolha seletiva de biorresíduos alimentares através de equipamentos de proximidade.

Com separação na fonte e com recolha seletiva através de contentores de proximidade, reúnem condições para realizarem a separação e a descarga seletiva desta belíssima matéria prima, mais de 14.000 famílias. Esta aposta, preconiza a resposta estratégica do Município de Viana do Castelo no domínio da gestão de resíduos urbanos e do seu papel na transição para um modelo de Economia Circular.

Sublinhamos que, conforme se pode observar através do gráfico anterior, os SMVC recolheram e transportaram para valorização, em 2024, 1.699,00 toneladas de biorresíduos (espaços verdes e alimentares). O melhor ano de sempre, como se referiu anteriormente, com destaque para o crescimento da recolha e transporte de biorresíduos de espaços verdes, com um crescimento de 10% comparativamente a 2023 e, uma estagnação na tipologia de biorresíduos alimentares comparativamente ao ano anterior. Estes têm um “peso” de cerca de 69% do total da fileira de biorresíduos e os biorresíduos de espaços verdes, 31%.

O gráfico seguinte evidencia o contributo da fonte ou origem para o resultado total dos biorresíduos alimentares recolhidos seletivamente. Assim, conforme se pode observar, a rede de aderentes não domésticos com separação na fonte e recolha seletiva porta a porta teve um contributo para o resultado final desta fileira de cerca de 84% (978 ton) o que é manifestamente positivo, representando o maior quantitativo de biorresíduos alimentares separados desde que existe esta tipologia de recolha! O ano 2024, foi também o melhor ano de sempre! Por isso, o conjunto dos 170 estabelecimentos de Ensino, de Restauração e Bebidas e Frutarias, utilizadores não-domésticos, estão de parabéns por este resultado.

Por outro lado, o contributo da fonte ou origem doméstica de separação de biorresíduos alimentares para recolha seletiva através de equipamentos de proximidade, contribuiu com 16% para o resultado final, manifestamente insuficiente. Ainda assim, este contributo deve-se às cerca de 1.226 famílias/habitações que integram e participam ativamente na separação na fonte de biorresíduos alimentares com vista à sua recolha seletiva que atingiu, como se pode verificar no gráfico seguinte 191,00 ton. (155 kg/fogo ou família*ano). A estas, os nossos parabéns por dignificarem muito bem e representarem fielmente o conceito de cidadania ambiental.



17

Com separação e valorização na fonte através da compostagem, Viana do Castelo, à data de 31 de dezembro de 2024 tinha entregue 8.122 compostores, distribuídos por 7643 habitações.

O Município de Viana do Castelo separou e reciclagem na origem 2.205,03 ton. de biorresíduos em 2024, através de 6.651 compostores ativos.

SISTEMA DE DESCARGA DOS BIORRESÍDUOS ALIMENTARES E DE ESPAÇOS VERDES

O acondicionamento de biorresíduos de natureza alimentar, objeto de recolha individual porta-a-porta por utilizadores não-domésticos cuja produção é proveniente de estabelecimentos do ramo alimentar, designadamente, restauração e bebidas, frutarias, cantinas e refeitórios, deve ser efetuado em boas condições de higiene e estanquicidade em recipientes fechados e diretamente no interior de contentores definidos para o efeito e que seguidamente se ilustra. No total, os SMVC dispõem de mais 170 equipamento para descarga de biorresíduos alimentares com origem nestes estabelecimentos, portanto, utilizadores não domésticos e 376 contentores de proximidade para recolha seletiva de biorresíduos alimentares para os utilizadores domésticos.

O acondicionamento de biorresíduos de natureza alimentar, objeto de recolha coletiva, por utilizadores domésticos cuja produção é proveniente de habitações, deve ser efetuado em boas condições de higiene e estanquicidade em recipientes fechados e diretamente no interior de contentores definidos para o efeito e que seguidamente se ilustra.

Em seguida, uma ilustração do Sistema de Informação Geográfica referente ao mapa da área de abrangência do projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos Alimentares destinado aos utilizadores domésticos.



O projeto de recolha seletiva de biorresíduos alimentares tinha em 2024 mais de 14 mil famílias na separação de biorresíduos, muito embora participem ativamente cerca de 1.379 famílias e, mais de 7643 utilizadores na valorização na fonte, através da compostagem doméstica.

SERVIÇOS AUXILIARES DE RECOLHA DE BIORRESÍDUOS DE ESPAÇOS VERDES, RESÍDUOS VOLUMOSOS, RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE) E RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO & DEMOLIÇÃO (RCD'S).

Os serviços auxiliares de recolha de biorresíduos de espaços verdes, resíduos volumosos ou fora de uso, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, RCD's de obras não suscetíveis de licença ou comunicação prévia, em 2024, registaram 5901 pedidos de recolha individual porta a porta, representando um incremento de 5% comparativamente ao ano 2023, em que se registaram 5603 pedidos.

O quadro seguinte retrata a evolução do número de pedidos de serviço auxiliar de recolha ao longo dos últimos anos.

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de pedidos	3.522	3.559	4.271	4.495	4.486	5.603	5.901

19

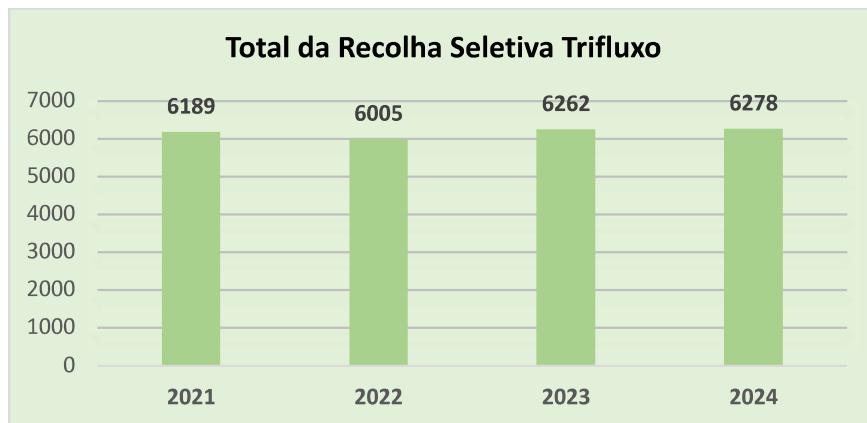
Em 2024 registaram-se cerca de 113 pedidos por semana (22,6 por dia) de serviços auxiliares de recolha. Claramente, este serviço auxiliar ganha cada vez mais aceitação junto dos cidadãos, tendo registado um crescimento de 67% entre 2018 e 2024. Este serviço, consubstanciado num pedido de recolha seletiva porta a porta, via telefone (258248100), via comunicação eletrónica (geral@smvc.pt) ou através de formulário disponível na página institucional dos SMVC <https://smvc.pt/residuos/servicos-auxiliares>, resultou em 3945 pedidos de transporte de objetos volumosos e fora de uso e REEE's em quantidade inferior a 1m3 por pedido, em 284 pedidos com quantidades para transporte superior a 1m3 por pedido e, 1672 pedidos de transporte de biorresíduos de espaços verdes.

RETOMAS DA RECOLHA SELETIVA TRIFLUOXO

No domínio dos resíduos recicláveis recolhidos seletivamente pela Entidade Gestora Resulima S.A., regista-se que os Vianenses separaram, em 2024, 6.278 ton. de resíduos suscetíveis de valorização através da reciclagem, um incremento de 18 toneladas relativamente ao ano de 2023 (6.262 ton).

O conjunto desta recolha, representa cerca de 14,7% do quantitativo total da produção de resíduos urbanos em 2024.

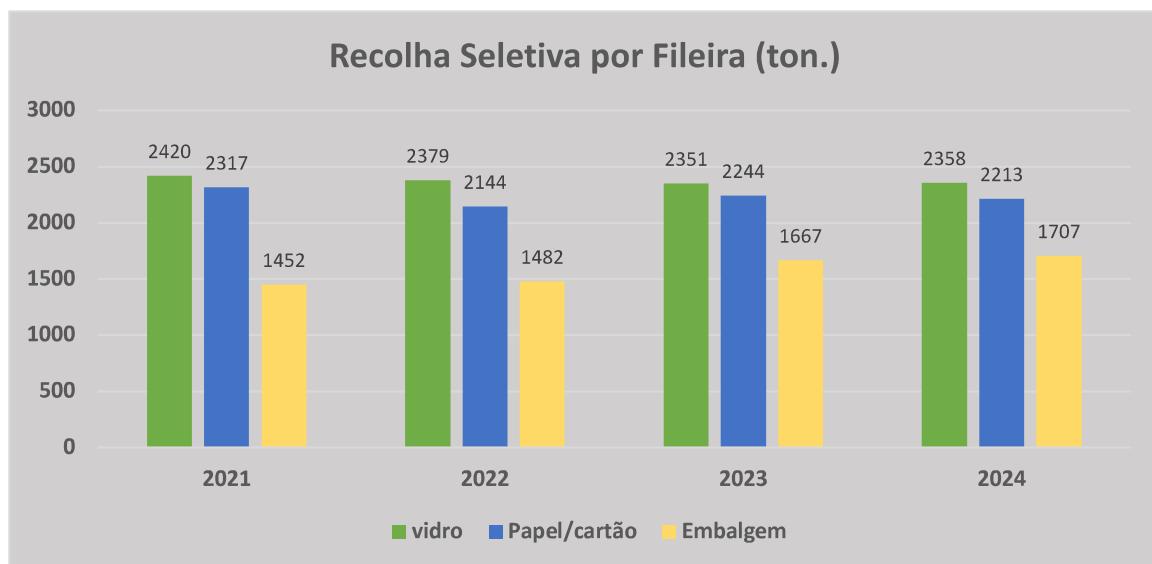
O gráfico seguinte ilustra a evolução dos últimos 4 anos.



20

O Sistema Público Municipal de gestão de Resíduos Urbanos de Viana do Castelo apresenta uma abrangência ou cobertura de 1 ecoponto por cada 134 habitantes e uma produtividade por ecoponto (633 unidades), em 2024, de cerca de 10 ton. Significa isto que, cada Vianense separou, em 2024, um total de 73,18 kg/ano de materiais suscetíveis de serem valorizados através da sua reciclagem.

A imagem seguinte reflete os quantitativos referentes à recolha seletiva trifluxo, por fileira, isto é, papel/cartão, plástico/metal e vidro, em toneladas.



RECOLHA SELETIVA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS E PILHAS E ACUMULADORES USADOS

Em 2024, recolheram-se cerca de 3,47 ton. de Óleos Alimentares Usados (OAU's), não tendo sido reportado pela entidade gestora qualquer quantitativo de recolha de Pilha & Acumuladores Usados.

RECOLHA SELETIVA DE TÊXTEIS

21

Consciente do seu “papel” na comunidade Vianense e da importância da defesa dos interesses dos cidadãos, da sua qualidade de vida e de proteção do ambiente, sobretudo, da biodiversidade e, mesmo sabendo que estes indicadores não contam para a meta de preparação para reutilização e reciclagem em virtude do facto de não ser possível, ainda, demonstrar ou evidenciar os quantitativos entregues diretamente para reutilização, porque só este indicador conta para efeitos da meta, em parceria com três “players” do mercado de recolha, transporte e valorização de têxteis usados, como são o caso da WIPPYTEX, ULTRIPLO e H SARAH TRADING, o município de Viana do Castelo, pelo contributo do comportamento dos Vianenses traduzido na separação e encaminhamento desta fileira para os mais de 80 contentores distribuídos pela quase generalidade das freguesias, enviou para tratamento mais de 198,81 ton. de têxteis em 2024. Deste quantitativo, estima-se que 135,11 ton. tenham sido encaminhadas para reutilização, mais 35,64 ton. para reciclagem e as restantes para aterro.

PREPARAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM

Considerando os resultados mencionados anteriormente e excluindo os quantitativos respeitantes aos têxteis pelas razões invocadas supra, em 2024, o total dos resíduos urbanos produzidos nas habitações em Viana do Castelo foi de 42.689,18 ton, e o total de resíduos urbanos recolhidos seletivamente foi de 7.982,28 ton, ora, considerando o Novo Regime Geral da Gestão de Resíduos, Viana do Castelo obteve uma taxa de recuperação de 18,7 %.

GESTÃO DA ATIVIDADE DE LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL

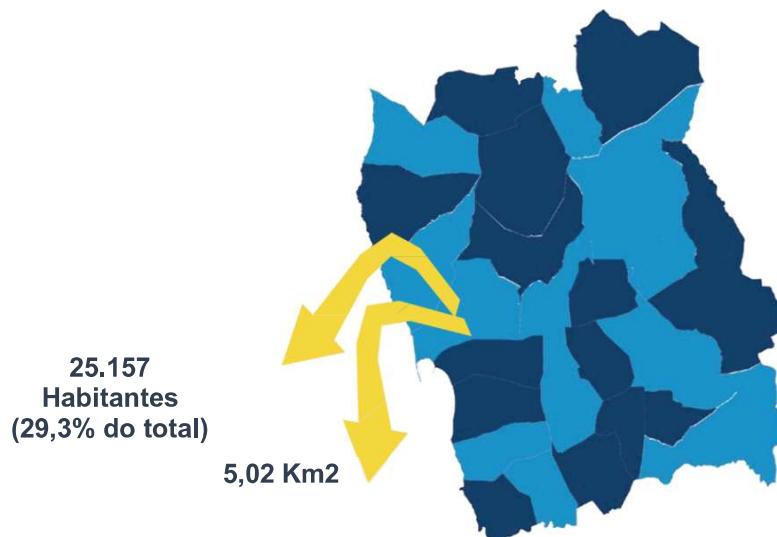
DEFINIÇÃO | ENQUADRAMENTO

A Limpeza Pública define-se como o conjunto de atividades que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, eliminação de ervas, varredura e lavagem chafarizes, ruas e passeios e limpeza de sargetas, ainda, limpeza de dejetos caninos, remoção de grafitos e recolha de resíduos indevidamente colocados nas vias ou outros espaços públicos. A limpeza pública integra, ainda, desde 2022, gestão da limpeza pública municipal e a valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do município de Viana do Castelo.

22

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Em 2024, não houve alterações à área de Limpeza Pública assegurada pelos SMVC e que foi de 5,02 Km², reportada à área total do conjunto das localidades de Monserrate e Santa Maria Maior da União das Freguesias da Cidade (Monserrate e Santa Maria Maior) e Meadela e onde residem cerca de 25.157 habitantes, 29,3% do total dos habitantes.



ATIVIDADES ASSOCIADAS À ATIVIDADE DA LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL

Seguidamente, apresentam-se alguns registos das atividades integradas no Sistema Público Municipal de Limpeza Pública e que se destinam à limpeza de ruas e outros espaços públicos não objeto de licenciamento para ocupação ou utilização da via pública, designadamente, eliminação de ervas, varredura e lavagem de chafarizes, ruas e passeios e limpeza de sargetas, ainda, limpeza de dejetos caninos, remoção de grafittis e recolha de resíduos indevidamente colocados nas vias ou outros espaços públicos e, ainda, gestão da limpeza pública municipal e a valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do Município de Viana do Castelo. Este Sistema teve um custo, em 2024, de € 1.846.560,74 (€ 21,53 hab.*ano ou, € 1,79 hab.*mês).

LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL DE RIBEIROS DA ÁREA URBANA E ZONAS INDUSTRIALIS.

A Limpeza Pública Municipal de Ribeiros (Caramonas, S. Vicente e de Portuzelo na freguesia de Meadela e do ribeiro do Pego na Areosa) e Zonas industriais (Neiva I e II e Lanheses) são outras das atividades mais importantes. Em 2024, estas atividades realizadas em regime de prestação de serviços, tiveram um custo de € 8.985,00 € e € 15.801,60, sem IVA, respetivamente, integralmente suportadas através de transferência de verba da Câmara Municipal.

LIMPEZA E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DE PRAIAS BALNEARES, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PASSADIÇOS E ECOVIA LITORAL

O Sistema Público Municipal de Limpeza Pública foi reforçado com competências no domínio da Limpeza e Valorização ambiental das praias balneares, passadiços e ecovia litoral do município de Viana do Castelo.

Numa Área de intervenção (Extensão de linha de costa de, aproximadamente, 24km [20% da linha de costa Caminha – Espinho]), aquelas competências, traduzem-se no seguinte:

1. Limpeza diária (mecânica/manual) da “margem” das praias balneares e da Ecovia Litoral, recolhendo ainda os resíduos do interior dos caixotes ou contentores destinados a pequenos resíduos indiferenciados e recicláveis, ali gerados, encaminhando-os adequadamente;
2. Efetuar a limpeza dos balneários e sanitários durante a época balnear;

3. Recolher as algas nas praias e, sempre que possível, promover a sua reutilização para fins agrícolas;
4. Garantir a manutenção dos passadiços existentes ao longo da linha de costa e da Ecovia Litoral e mobiliário associado;
5. Constituir uma equipa para fiscalizar, diariamente, a limpeza dos espaços e zonas referidas nos números anteriores.

A coordenação destas atividades é realizada por um Encarregado de Brigada e dois assistentes operacionais que, todos os dias e durante todo o ano, procuram manter os aspetos mais relevantes funcionais, direta (meio próprios) ou indiretamente (outsourcing).

VIANA DO CASTELO	Ínsua	III	11.528	464
	Afife	II	19.439	826
	Arda / Bico	II	26.586	1.337
	Paçô / Carreço	II	15.281	844
	Carreço	II		
	Camarido	III	20.711	939
	Lumiãr	III		
	Castelo do Velho	III	61.938	6.100
	Norte	I		
	Cabedelo – Foz do Lima	II	3.486	202
	Cabedelo	II		
	Cabedelo - Luzia	III	18.258	926
	Parques de Campismo	III		
	Rodanho	III	5.793	256
	Amorosa - Chafé	I	8.358	846
	Amorosa - Chafé Sul	I		
	Pedra Alta	I	3.457	305

Com uma extensão de linha de costa de aproximadamente 24 km, uma área útil de 194.835 m² e uma capacidade de carga 13.835 utentes.



PASSADIÇOS DO LITORAL NORTE

Desde a freguesia de Castelo do Neiva a sul e a freguesia de Afife a norte, atravessando as freguesias de Chafé, Vila Nova de Anha, Darque, Santa Maria Maior, Monserrate, Areosa e Carreço, têm cerca de 19.00 km de extensão.

25

ECOVIA LITORAL NORTE

Também, desde a freguesia de Castelo do Neiva a sul e a freguesia de Afife a norte, atravessando as freguesias de Chafé, Vila Nova de Anha, Darque, Santa Maria Maior, Monserrate, Areosa e Carreço, têm cerca de 34,2 km de extensão.



CUSTOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS PRAIAS E ECOVIA DO LITORAL NORTE

Nos últimos anos cabe aos SMVC um conjunto significativo de intervenções no litoral do concelho e que regista um valor significativo de custos, entre outros:

- Limpeza mecânica com recurso a meios externos – 36.000,00 €;
- Limpeza manual e recolha de resíduos urbanos – 59.080,00 €;
- Conservação e manutenção de passadiços – 144.301,52 €;

- Conservação e Manutenção de WC's de apoio às praias balneares – 37.516,77 €;
- Limpeza e corte vegetação arbustiva e herbácea na ecovia litoral Norte – 20.601,00 €.

A totalidade dos custos dos trabalhos de manutenção e conservação das infraestruturas existentes teve um valor de 238 176,94 € (+59.922,35 € do que em 2023).

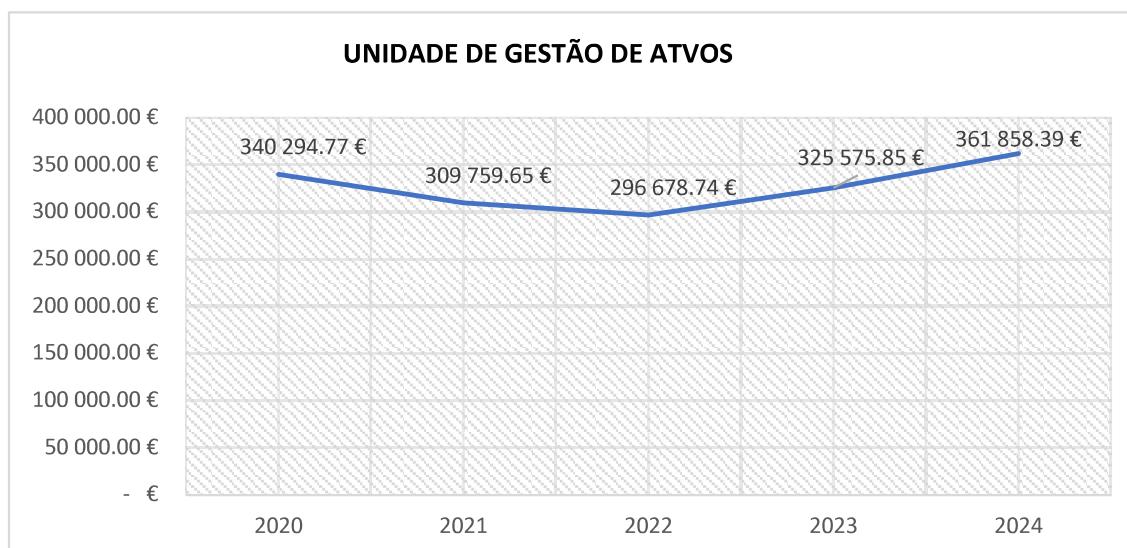
UNIDADE DE GESTÃO DE ATIVOS. PRINCIPAIS INDICADORES 2024.

26

Compete à Unidade de Gestão de Ativos, elaborar programas de manutenção do parque de viaturas e dos equipamentos elétricos e mecânicos dos SMVC, coordenar a organização e distribuição de tarefas para a execução da reparação e manutenção parque de viaturas e máquinas dos SMVC, manter o controlo técnico dos equipamentos, gerir e assegurar o funcionamento da oficina, assegurar a integração da aquisição de novas viaturas e equipamentos em articulação com as unidades e subunidades orgânicas, assegurar que todas as viaturas e máquinas sejam portadoras de toda a documentação exigida por lei para circulação, colaborar na elaboração do plano, orçamento e relatório de atividades, fornecendo os elementos de trabalho necessários, acompanhar e verificar a realização das reparações efetuadas no exterior, incluindo as garantias.

Esta Unidade é composta por um Encarregado Operacional, coordenador e toda a atividade, assistido por seis trabalhadores, sendo um deles mecânico.

A despesa global observada em 2024, vem representada no gráfico seguinte.



Entre 2023 e 2024 os custos desta importante área de suporte a todas as unidades e atividades dos SMVC, principalmente, à Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos, sofreu um acréscimo de 11,14%.

Em 2024, destacam-se as rúbricas de Material de Transporte com um valor de 109.829,73 € e a de Conservação de Bens com um valor de 209.737,02€, não incluindo o Imposto Sobre o Valor Acrescentado, a aquisição de lubrificantes para utilização nos veículos dos SMVC, no valor de 18.864,83€, não incluindo o Imposto Sobre o Valor. Estas três rubricas, essenciais para o regular e normal funcionamento diário de todos os veículos e equipamentos, representam 4,24% do total da despesa global.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Em 2024, foi necessário adquirir os equipamentos de descarga que se ilustram seguidamente, para garantir o normal e funcionamento das atividades (RU & Limpeza Pública) asseguradas pelos SMVC, nomeadamente:

- 30 contentores 2000 litros - 27.075,00 €;
- 50 contentores 240 litros - 1.600,00 €;
- 80 contentores 80 litros - 2.000,00 €;
- 20 papeleiras com cinzeiro incorporado - 1.396,00;
- 1 aspirador elétrico de resíduos - 37.200,00.



A aquisição do conjunto destes equipamentos no decurso do ano 2024, essenciais ao regular ao normal funcionamento do Sistema Público de gestão de Resíduos e Limpeza Pública, implicou um investimento de € 69.271,00€.

CONCLUSÃO

A prestação dos serviços públicos municipais de gestão de resíduos urbanos e de gestão da atividade de limpeza pública “lato sensu” é sempre, um trabalho inacabado. Os SMVC exercem a “Gestão Pública”, esperando que os seus utilizadores, os cidadãos, sejam parceiros do Município.

Num contexto de parcenos recursos, é exigido a todos os trabalhadores dos SMVC a maximização da eficiência e eficácia dos processos, desde os processos produtivos aos de suporte

28

A um aumento dos direitos de cidadania, no caso concreto, o direito a um ambiente sadio e equilibrado e o tipo de modelo de comunidade que vamos escolhendo, corresponderá sempre e naturalmente a um aumento anual dos custos associados.

Como já se viu, no domínio da gestão de resíduos e limpeza pública (marginal e de baixo retorno) persistirá no futuro os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo.

O objetivo dos SMVC é, desde sempre e em particular nos últimos anos, ter a grandeza de acrescentar valor, entregar valor aos seus cidadãos na concretização dos serviços públicos municipais essenciais ao ambiente, à saúde pública e à qualidade de vida dos Vianenses. Não tanto quanto custam os serviços colocados ao dispor dos cidadãos, mas sim, quanto valem.

Fiel ao princípio da subsidiariedade, o executivo municipal decidiu reforçar os SMVC com novas atividades, tarefas e responsabilidade, com certeza para defender uma das funções primordiais da autarquia ao nível local que é fomentar, promover e apoiar instituições, tornando-as credíveis e fiáveis, no caso concreto os SMVC. Mais não é do que materializar a intensificação da descentralização do poder e autonomia das comunidades ou ecossistemas menores e o recurso à ação de fomento e estímulos no alcance do bem coletivo.

Os SMVC movem-se pela paixão da defesa do ambiente, porque quanto “mais” ambiente, melhor saúde pública e melhor qualidade de vida dos Vianenses.



CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os SMVC, como Sistema Público de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública mantém, desde 2020, a certificação do seu Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, dando cumprimento às normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. Neste âmbito e enquanto entidade gestora, os SMVC compreendem a necessidade de prestar um serviço de excelência e, assim, contribuir para a qualidade de vida da população e a necessidade de se constituírem como uma organização responsável pela proteção do ambiente e pela segurança e saúde dos seus colaboradores e de outras pessoas que possam ser afetadas pelas suas atividades.



CERTIFICATE

APCER has issued an IQNet recognized certificate that

the organization

Serviços Municipalizados de Viana do Castelo

Head Office
Passeio das Mordomias da Romaria
4904-532 VIANA DO CASTELO
PORTUGAL

Delegation
Zona Industrial da Praia Norte,
Avenida Cabo Verde (Pavilhão 1)
4900-568 VIANA DO CASTELO
PORTUGAL

Delegation
Zona Empresarial da Praia Norte,
Avenida Cabo Verde, Lote 1
4900-568 VIANA DO CASTELO
PORTUGAL

has implemented and maintains an

Occupational Health and Safety Management System

for the following scope:

Collection of urban waste. Public cleaning of the city of Viana do Castelo

which fulfils the requirements of the following standard

ISO 45001:2018

Issued on: 2023-10-06
Expires on: 2027-03-12

This attestation is directly linked to the IQNet Partner's original certificate and shall
not be used as a stand-alone document

Registration Number: PT- 2012/SST.0330





 Alex Stoichitoiu
 President of IQNet José Leitão
 APCER CEO



IQNet Partners*:
 AENOR Spain AFNOR Certification France APCER Portugal CCC Cyprus CISQ Italy
 CQC China CQM China CQS Czech Republic Cro Cert Croatia DQS Holding GmbH Germany EAGLE Certification Group USA
 FCAV Brazil FONDONORMA Venezuela ICONTEC Colombia Inspecta Sertifikasi Oy Finland INTECO Costa Rica
 IRAM Argentina JQA Japan KFO Korea MIRTEC Greece MSZT Hungary Nemko AS Norway NSAI Ireland
 NYCE-SIGE México PCBC Poland Quality Austria Austria RR Russia SII Israel SIQ Slovenia
 SIRIM QAS International Malaysia SQS Switzerland SRAC Romania TEST St Petersburg Russia TSE Turkey YUQS Serbia
 * The list of IQNet partners is valid at the time of issue of this certificate. Updated information is available under www.iqnet-certification.com

ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS | AVALIAÇÃO

No âmbito da regulação das entidades gestoras de sistemas de gestão de resíduos urbanos, os SMVC reportam anualmente à entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos os dados de qualidade de serviço e os dados económicos. Os dados apresentados no quadro seguinte dizem respeito a indicadores do ano 2023.

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2023	Valor do indicador (valor de referência)	Reliabilidade dos dados	Histórico 2019 - 2023	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
RU 01 - Acessibilidade do serviço de deposição seletiva de biomateriais	①	51 % [40;100]	★★★	① ①	O indicador encontra-se em base de teste, não sendo objeto de avaliação.
RU 02 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial	🟡	52 % [70;100]	★★★	—	—
RU 03 - Acessibilidade económica do serviço	🟢	0,25 % [0,6;50]	★★★	██████	—
RU 04 - Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biomateriais	🟡	4,4 ♡ [0,0;24,0]	★★★	—	—
RU 05 - Lavagem de contentores de recolha seletiva multimaterial	—	NA [1,0;4,0]	—	—	A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva multimaterial é da entidade gestora em si.
RU 06 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	🟡	87 % [00]	★★★	—	—
SUSTENABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
RU 07 - Cobertura dos gastos	✗	NR [100;110]	✗ ✗ ✗ ✗ ✗	—	A entidade gestora não procedeu ao reporte de certos.
RU 08 - Disponibilidade das viaturas de recolha	🟡	88 % [90;100]	★★★	—	—
RU 09 - Renovação do parque de viaturas	🟡	327,480 Km/Viatura [0,250000]	★★★	—	—
RU 10 - Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biomateriais	🟡	368 Kg/(m².ano) [400;500]	★★★	██████	—
RU 11 - Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens	—	NA [100;170]	—	—	A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva multimaterial é da entidade gestora em si.
RU 12 - Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão	—	NA [120;200]	—	—	A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva multimaterial é da entidade gestora em si.
RU 13 - Adequação dos recursos humanos afetos à recolha	🟢	1,8 x 10 ⁻³ [1,0;2,5]	★★★	██████	—
SUSTENABILIDADE AMBIENTAL					
RU 14 - Taxa de recolha seletiva	🟡	20 % [40;100]	★★★	① —	—
RU 15 - Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biomateriais e indiferenciada	🟡	15 kg CO ₂ t [0;14]	★★★	██████	—
RU 16 - Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial	—	NA [0;50]	—	████████	A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva multimaterial é da entidade gestora em si.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ○ alerta; — NA não aplicável; ✗ NR não respondeu.

Reliabilidade dos dados: ★ a menor Reliabilidade e ★★★ a maior Reliabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve criar condições para melhorar a recolha da informação necessária ao cálculo dos indicadores.

RECURSOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

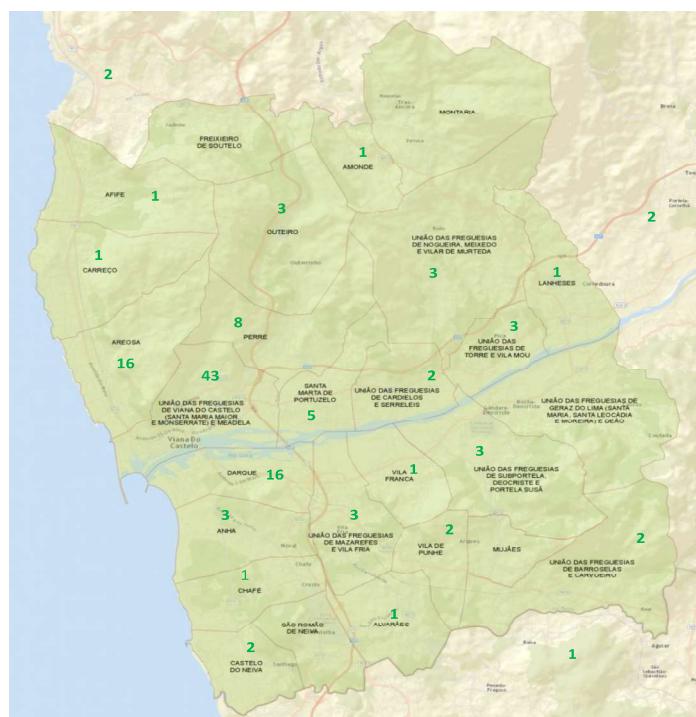
O capital humano dos SMVC é a sua base de sustentabilidade e a sua influência é determinante nos resultados da atividade desenvolvida.

31

Cumpre identificar os seus pontos fortes, os seus pontos fracos e eventualmente corrigir as estratégias adotadas, tendo presente a sua missão e visão, bem como caracterizá-los socialmente.

MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

Observando a residência dos 126 trabalhadores, constata-se que 43 (34,13%) habitam na União de Freguesias de Viana do Castelo, 78 (61,91%) dividem-se pelas freguesias do concelho e 5 (3,97%) residem nos conselhos vizinhos de Barcelos, Caminha e Ponte de Lima. O morar perto do local de trabalho diminui o tempo de chegar a casa ou ao trabalho, evitando o cansaço físico e mental dos

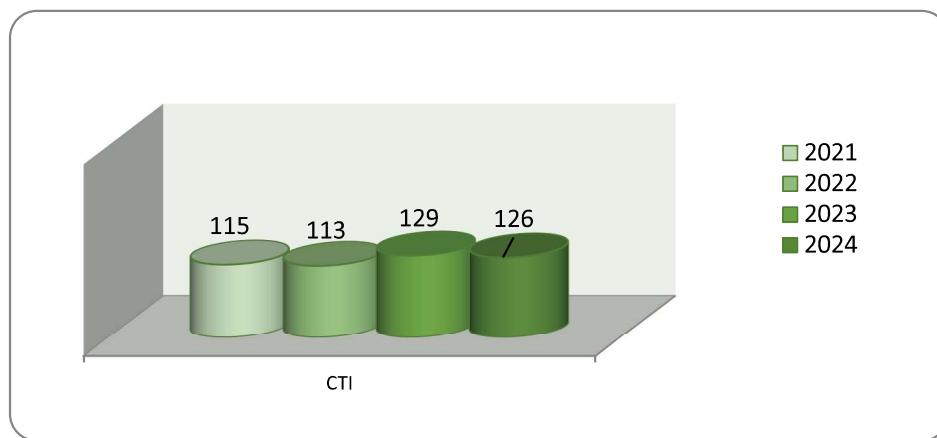


trabalhadores. Os gastos no transporte são menores, há elevação na qualidade de vida e a motivação profissional aumenta.

RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E CARREIRAS

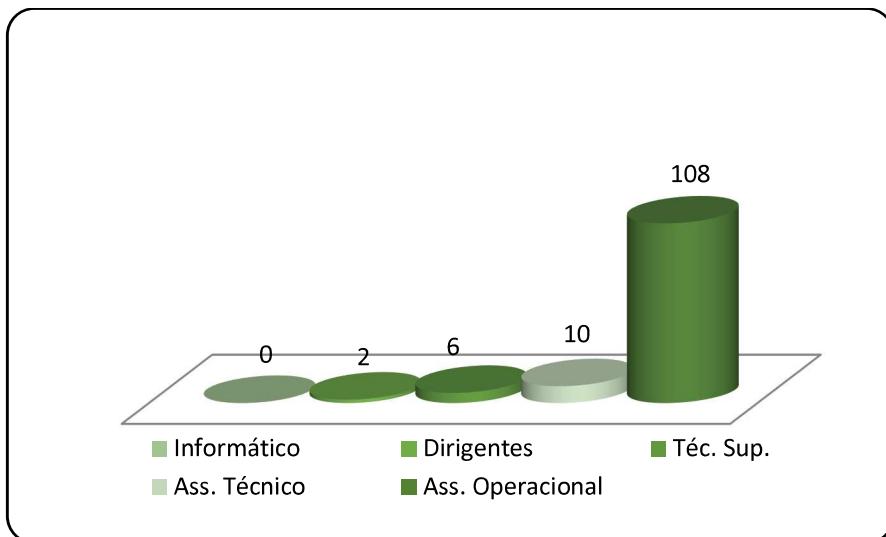
Em 31 de Dezembro de 2024, os SMVC contavam, para a prossecução das suas atividades, Gestão de RU e Limpeza Pública, incluindo as áreas de direção e suporte, com 126 colaboradores. Todos com contrato de trabalho por tempo indeterminado (CTI).

32



EFETIVOS SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL

Verifica-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de colaboradores, nos grupos de pessoal pertencentes á carreira de assistente operacional. Os Assistentes Técnicos mantêm-se no segundo grupo mais representado. O facto de 85,72% dos trabalhadores dos SMVC, estarem integrados no grupo dos assistentes operacionais deve-se, na sua maior parte, aos trabalhadores integrados na Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos.



TAXA DE FEMINIZAÇÃO

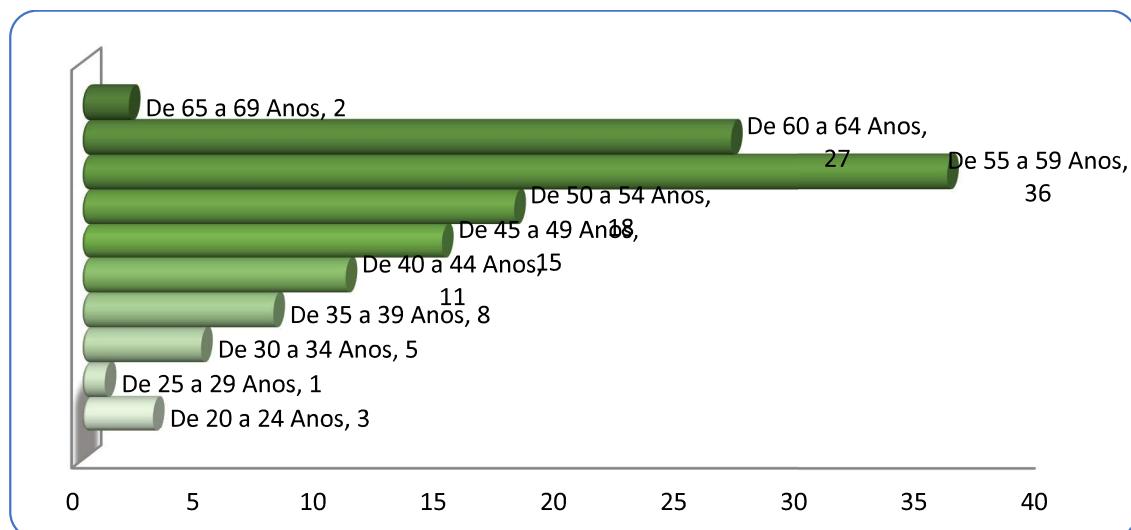
A Taxa de feminização nos SMVC é de 15,88%, ou seja, do total de 126 trabalhadores, 20 são do género feminino.



Conforme demonstra o Quadro anterior, constata-se haver uma predominância significativa do género masculino, 84,13%, no domínio das várias funções e competências atribuídas aos SMVC.

NÍVEL ETÁRIO MÉDIO, LEQUE ETÁRIO E TAXA DE ENVELHECIMENTO

É na faixa etária entre os 55 e os 59 anos, que se situa o maior número de colaboradores, conforme se constata do quadro seguinte. Fazem parte desta faixa etária 36 colaboradores que corresponde a 28,58% do total de trabalhadores dos SMVC.



34

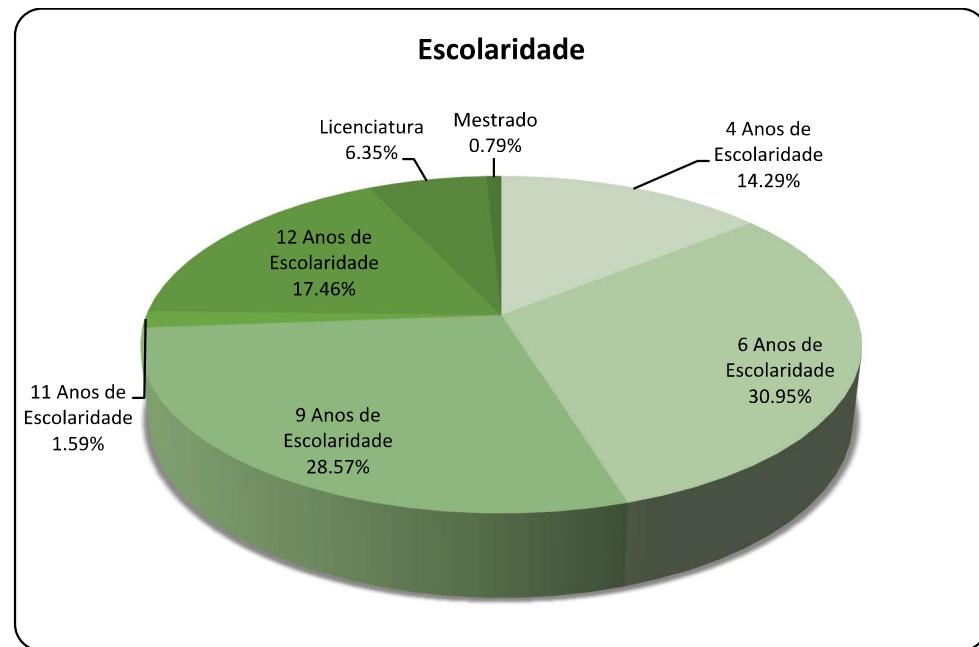
Analizando o escalão etário com base na observação por género, constata-se que o maior número de homens (30) se situa na faixa etária entre os 55 e os 59 anos e das mulheres (6) entre os 55 e os 59 anos. Globalmente, conclui-se que 74,61% dos trabalhadores em exercício de funções tem mais de 45 anos, sendo a média de idade de 51 anos.

O leque etário, que se traduz na diferença entre o indivíduo mais novo que tem 22 anos e o mais velho que tem 70 anos é de 48 anos.

A taxa de envelhecimento, que tem como referência, o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 60 anos, é de 29 efetivos, situando-se nos 23,02%.

ESTRUTURA HABILITACIONAL

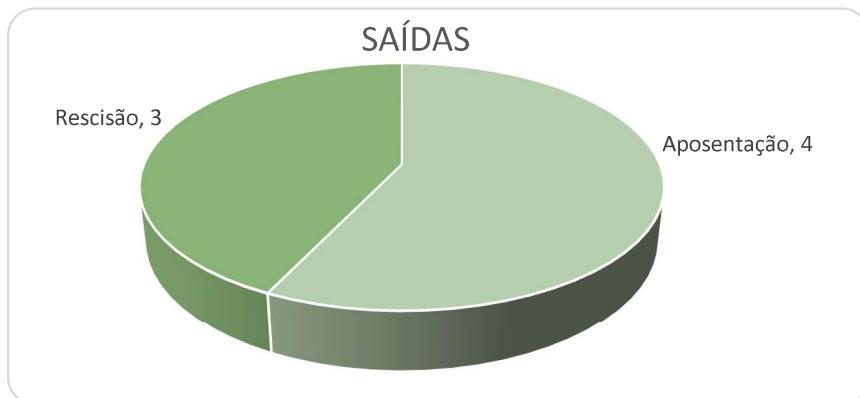
A percentagem de colaboradores com habilitação superior (licenciatura ou mestrados) é de 7,15%. Com efeito, 8 colaboradores possuem licenciatura e 1 tem grau académico de Mestrado. A habilitação mais representada é o 6º ano de escolaridade com 39 colaboradores, representando, no conjunto, 30,96% da habilitação escolar mais representada. Esta característica está iminentemente associada à admissão de colaboradores assistentes operacionais recentemente verificada, cuja função que desempenham já exige habitações literárias superiores face à data de nascimento.



35

SAÍDAS E ADMISSÕES

O número de efetivos com cessação de contrato no ano de 2024 dos SMVC, foi de 7 trabalhadores (4 aposentações e 3 rescisões).



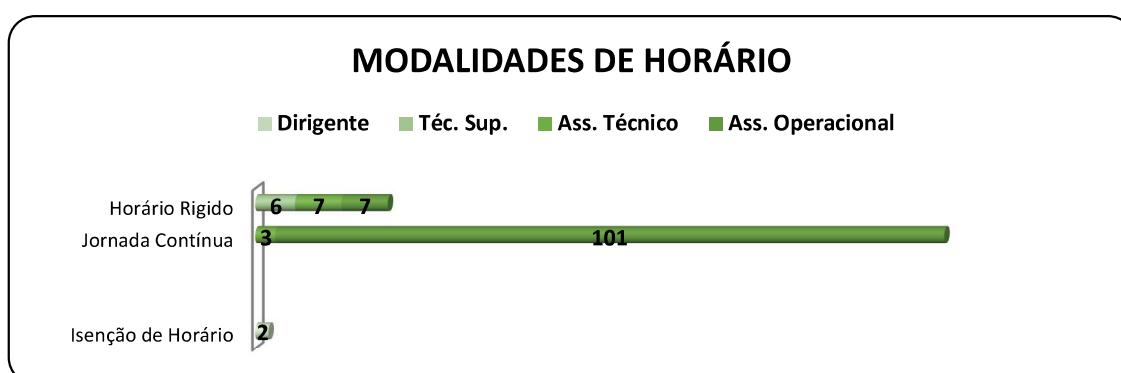
O número de admissões verificadas no ano de 2024 nos SMVC foi de 2 Assistentes Operacionais e 2 Assistentes Técnicos (2 Condutores de Máquinas e Veículos Especiais por via de procedimento concursal, 1 Assistente Técnico por via de procedimento concursal e 1 Assistente Técnico por fim de cedência de interesse público).



36

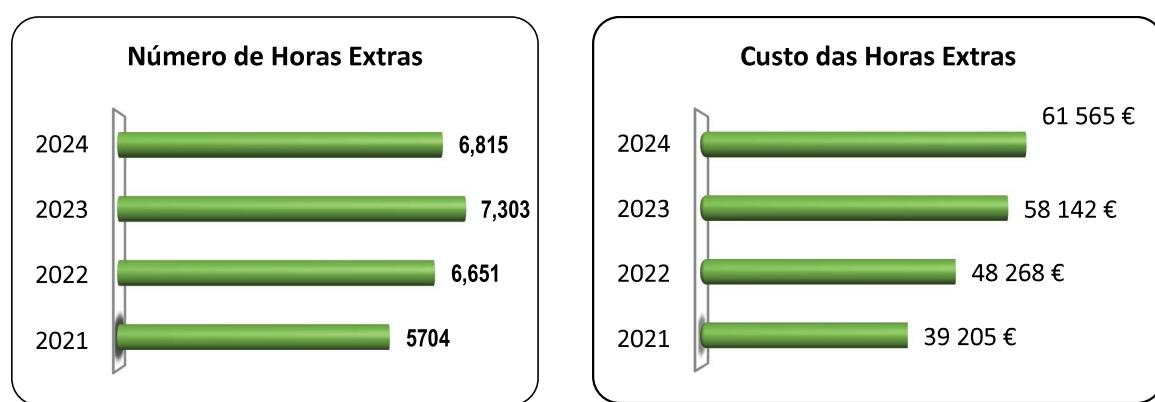
MODALIDADES DE HORÁRIO E TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

As modalidades horárias praticadas nos SMVC são em função da natureza das suas atividades o horário rígido e os horários afetos ao regime de funcionamento especial no qual se inclui a jornada contínua. Em função do tipo de atividade estes horários estão distribuídos da seguinte forma: A jornada contínua, é praticada na sua quase totalidade pelos trabalhadores da Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Urbanos, principalmente nas funções ligadas ao setor de recolha de resíduos sólidos. A isenção de horário de trabalho é aplicável aos dirigentes.



TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

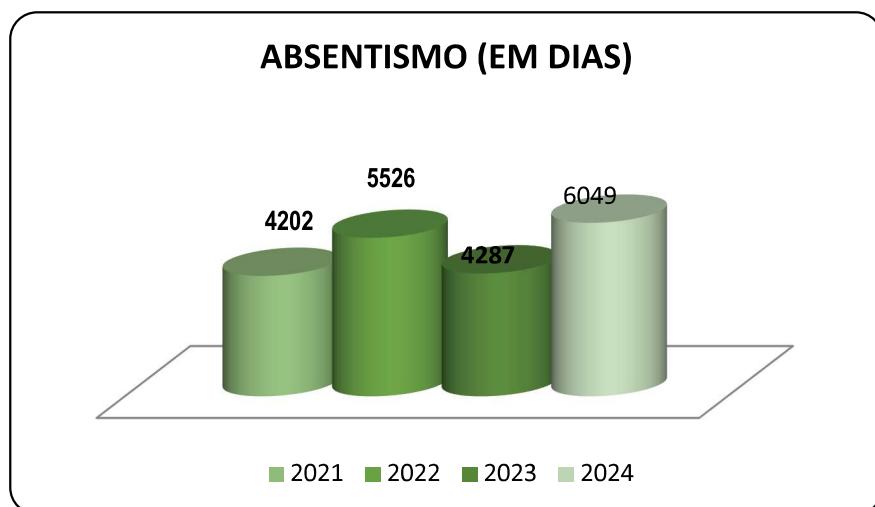
Seguidamente, podemos observar o número e o custo das horas extraordinárias de 2024. Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma diminuição do n.º de horas trabalhadas em regime extraordinário (488), mas o seu elevado número é justificado pela forte dinâmica desportiva e cultural no ano de 2024 da cidade de Viana do Castelo.



37

TAXA DE ABSENTISMO E TAXA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO

No Ano de 2024, foram contabilizados, conforme se observa do quadro seguinte, 6.049 dias de ausência ao trabalho (4.287 em 2023). A percentagem de ausências ao trabalho, justificadas medicamente por doença, foi de 52,64% (66,02% em 2023). Esta percentagem decorre do facto de 3 colaboradores em 2024, estarem ausentes por doença prolongada, um dos quais aguarda decisão da Caixa Geral de Aposentações e/ou Segurança Social para aposentação/reforma por enquadramento legal e/ou eventual incapacidade.



A Taxa de absentismo, em 2024 aumentou, foi de 20% (14%, em 2023). Este valor é obtido, face ao Total de dias de ausência de todos os trabalhadores (6049, não incluindo férias) divididos pelo Total de dias potenciais de trabalho (31500 dias úteis de trabalho do total de trabalhadores, 126), multiplicado por 100.

ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL

Nos SMVC registam-se 91 colaboradores sindicalizados, o que corresponde a 72,23% do total dos efetivos.

FORMAÇÃO

No ano em apreço, resumiu-se a 26 ações de formações num total de 735,5 horas (planeadas 492,5 e não planeadas 243), distribuídas pelas seguintes categorias (Dirigentes 82, Técnicos Superiores 190,5, Assistentes Técnicos 100 e Assistentes Operacionais 363). A taxa de participação em ações de formação por colaborador foi de 5,8%. As ações de formação realizadas, correspondem a 1 formação interna e 25 formações externas, (1 superior e 25 inferiores a 30 horas).

ÁREAS TEMÁTICAS

A formação frequentada inseriu-se nas seguintes áreas:

- Atendimento de Excelência
- Noções Básicas de Primeiros Socorros
- Conta de Gerência - Exercício
- Formação de Condução Defensiva 4 horas (Pesados)
- Energia dos Municípios
- Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários
- O Gestor de Contrato no âmbito do CCP
- ERSAR - Conferências de março 2024
- SIADAP A.L - A.G. DESEMPENHO
- Valorização dos Trabalhadores públicos - Técnicos Superiores
- Os Municípios e a Eficiência Energética

- FIAC-Formação inicial Acelerada para Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
- Programa LIFE 2024
- Ferramentas Colaborativas Online para Escritório
- Webinar - ERSAR
- Programa Completo do 2º Fórum Bioresíduos
- PRO2030 - Recolha Seletiva e Tratamento Local de Bioresíduos
- Os desafios da cultura de inovação nos municípios portugueses
- PRO2030 - PAYT - *Pay as you Throw* Gestão Sustentável dos Resíduos
- Acolhimento - Admissão Funcionários nos SMVC
- Compras Públicas Sustentáveis
- IV jornadas de direito dos contratos públicos
- Preparação do procedimento à celebração do contrato
- Aplicação de Critérios Ecológicos, no Âmbito da Contratação Pública
- Princípio orientadores de primeiros socorros/Manuseamento extintores
- O NOVO SIADAP - com as alterações introduzidas pelo DL n.º 12/2024

PRESTAÇÕES SOCIAIS

As prestações que representam encargo foram: o subsídio familiar a crianças e jovens, o abono complementar a crianças e jovens deficientes, e o subsídio de refeição. Os encargos com as prestações sociais ascenderam ao montante de 179.143,32€.

TAXA DE INDISCIPLINA

A Taxa de indisciplina nos SMVC é de 0,80%, ou seja, do total de 126 trabalhadores, registou-se 1 processo instaurado que transitou para o ano seguinte.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2024, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo e os serviços comuns, partilhados com a Câmara Municipal de Viana do Castelo na área da segurança do trabalho realizaram ações de visita aos postos de trabalho, sensibilizações e acolhimentos em conjunto.

A Equipa de SST segue o plano de visita mensalmente, avaliando e prevenindo os riscos em matéria de segurança decorrentes da atividade. Efetuam, igualmente, sensibilização aos trabalhadores para que adotem medidas consideradas importantes na diminuição dos acidentes.

40

Acidentes de trabalho

Todos os acidentes e incidentes comunicados são registados e é efetuada a sua análise através do respetivo relatório. A análise do desempenho de segurança e saúde no trabalho é efetuada semestralmente, pelo técnico de segurança e remetida à gestão de topo para análise.

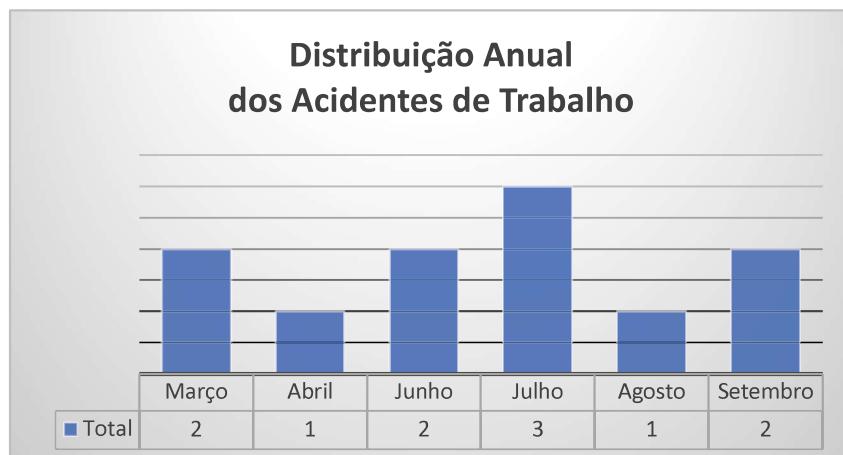
O gráfico seguinte apresenta o nº de acidentes registados nos SMVC ao longo dos últimos dois anos, distribuído por serviço e sua distribuição ao longo do ano de 2024.



Em 2024, registaram-se 11 acidentes de trabalho, menos cinco do que o ano anterior (16 em 2023). O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço, foi de 496 dias (417 em 2022 e 323 em 2023), a que, considerando o n.º total de dias ausências ao trabalho (4447 em 2024) corresponde uma taxa de dias perdidos por acidentes de trabalho de 11,2%.

De forma a minimizar acidentes de trabalho ou riscos para os trabalhadores, os SMVC efetuam as verificações obrigatórias dos equipamentos e máquinas, de acordo com o D.L. 50/2005 de 25 de fevereiro.

ÍNDICES DE SINISTRALIDADE



41

ID	INDICADOR	Tipo Indicador	Responsável	Resultados		Meta	Avaliação
				2023	2024		
<u>2.5</u>	Índice de Frequência dos AT	Gestão	SST	78,54	48	<63	●
	Índice de Gravidade dos AT						
<u>2.6</u>	OIT	Gestão	SST	1,5	1,5	<2,2	●
	ACT			1497,2	2167	2200	●
<u>2.7</u>	Índice de Incidência dos AT	Gestão	SST	133	115	-	●
<u>2.8</u>	Tempo Máximo Sem AT	Operacional	SST	53	110	>180	●

A tabela descreve os Índices de sinistralidade relativos a 2024, evidenciando uma redução na Frequência de acidentes de trabalho ($n.\text{o}$ de acidentes de trabalho / ($n.\text{o}$ trabalhadores x horas trabalhadas + horas extras) x 1.000.000) e na Incidência de acidentes de trabalho ($n.\text{o}$ acidentes de trabalho/ $n.\text{o}$ de trabalhadores*1000).

MEDICINA DO TRABALHO

Atendendo às necessidades dos trabalhadores e antecipando riscos que possam ocasionar problemas de saúde, a Medicina no Trabalho realizou em 2024 análises clínicas, exames de admissão, consultas periódicas anuais, exames após doença e várias ações de promoção de saúde, nomeadamente:

- ✓ Vacina da Gripe;
- ✓ Vacina Prevenar 13;

Os SMVC são ainda abrangidos por visitas médicas aos Postos de trabalho, de modo a verificar e identificar riscos para a saúde dos trabalhadores, durante a execução do seu trabalho. Nas quatro visitas realizadas em 2024, a medicina verificou a implementação do protetor solar, máscara e capacete de proteção individual, medidas identificadas nas visitas aos postos de trabalho realizadas em 2023.

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2024 os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo obtiveram o selo URBACT Boas Práticas, com o Projeto Viana Abraça. O Concurso Europeu coordenado pelo Programa de Cooperação Territorial Europeia URBACT, tem o objetivo de promover o desenvolvimento urbano e sustentável nas cidades da Europa.

43

Esta distinção espelha o compromisso dos SMVC na implementação de estratégias e práticas sustentáveis que promovem a melhoria da gestão de resíduos e a qualidade de vida dos cidadãos e surge como uma oportunidade para ver reconhecida a qualidade dos serviços públicos do município de Viana do Castelo e estabelecer redes de parcerias com outras cidades Europeias.

O Viana Abraça surgiu da necessidade de incrementar a separação dos resíduos orgânicos, evitando assim, a sua deposição em aterro e potenciar o papel deste recurso desaproveitado na economia circular.



CONCURSO “JARDINS DA LIBERDADE”

Pelo segundo ano consecutivo, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, desafiaram as Escolas Básicas (1º ciclo) e Jardins de Infância do Município a participar no concurso de produção de esculturas, que representassem diferentes rostos da liberdade, enquadrando esta iniciativa nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril.

O objetivo do concurso foi conscientizar os mais jovens para a importância do papel individual e participativo na proteção do ambiente, com enfoque na redução da produção de resíduos, reutilização e reciclagem.

Os trabalhos foram apreciados no Jardim Público, durante o festival Marginal, promovido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, que decorreu entre o dia 4 e 14 de julho.



44

CICLO DE WORKSHOPS “ZERO DESPERDÍCIO 100% ENERGIA - ALIMENTE-SE BEM POR 5 EUROS!”

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, promoveram um ciclo de Workshops “Zero desperdício 100% energia - Alimente-se bem por 5 euros!” que tiveram o objetivo de sensibilizar para a temática do desperdício alimentar, aplicando técnicas de aproveitamento integral de alimentos.

Os workshops ministrados pelo Chef Thiago Moura, proporcionaram aos participantes a partilha de conhecimentos, experiências, de histórias e influências, tornando estas iniciativas em momentos de convívio, com direito a degustação das iguarias. A cada participante foi oferecido um compêndio com design e ilustração de RitaGT (Kitanda Project).

Estas ações estão integradas no Projeto RecolhaBio financiado pelo Fundo Ambiental, tendo por base o combate à produção de Biorresíduos e desperdício alimentar.



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS

No âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental, RecolhaBio – Apoio à implementação de Projetos de recolha seletiva de biorresíduos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo em parceria com o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, realizaram ações de sensibilização em algumas escolas do município, Jardins de Infância e EB1, com o objetivo de dar a conhecer ao público mais jovem o processo da compostagem e os diferentes tipos de resíduos que podem ser compostados, demonstrando de uma forma simples e divertida que podem produzir um composto 100% natural,

45



que pode ser utilizado como um adubo/fertilizante nas hortas e jardins das suas próprias escolas, estimulando hábitos sustentáveis.

A premissa da candidatura acima indicada, que se encontra agora na 2^a Fase de execução, é sensibilizar todos os públicos para a importância da separação dos resíduos orgânicos e para as questões ambientais.

PROJETO @THETRASHTRAVELERS

Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo participaram na apresentação do Projeto @thettrashtravelers que se realizou na Escola Básica da Avenida. O projeto da autoria de Andreas Noe, tem como objetivo consciencializar e sensibilizar para a crise climática. Em 2020, o The Trash Traveler caminhou ao longo dos 832 km da costa de Portugal, em 58 dias, para consciencializar para a poluição do plástico e com a colaboração de 560 pessoas foram recolhidas 1,6 toneladas de plástico.

Esta iniciativa realizou-se no âmbito do evento Vianacon com a apresentação do jogo de tabuleiro #thettrashTravelers.

46



REDES SOCIAIS

sabia que...

os Serviços Municipalizados
vão disponibilizar

29
ecopontos
papel/cartão e plástico/metal,
durante os dias da Romaria
d'Agonia (14-22 agosto)





**Ajude a manter a cidade limpa.
A responsabilidade é de todos nós!**

Sempre que passeia o cão:

- Disponha de sacos de plástico
- Recolha os dejetos caninos
- Dê um nó no saco
- Coloque o saco no caixote mais próximo (resíduos indiferenciados)



Recomendações

👉 Reforço de equipamentos.

Solicita-se a melhor atenção para a colocação dos resíduos no interior dos equipamentos destinados a estes.

O lixo tem o seu lugar!

#SMVC #CMVC

👉 Proceda sempre à remoção e limpeza dos dejetos do seu cão.

Colabore em prol de uma cidade mais limpa!

#SMVC #CMVC

#cidadelimpa

👉 Separe sempre! 🌱

#SMVC #CMVC #reciclar

#ambiente

RELATÓRIO DE GESTÃO | ANO ECONÓMICO DE 2024

48

PRESIDENTE

(Carlota Gonçalves Borges)

1º VOGAL

(Ricardo Nuno Sá Rego)

2º VOGAL

(Maria Fabíola dos Santos Oliveira)

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 ORÇAMENTO

Para avaliar a execução do orçamento, apresentam-se no capítulo CONTAS, anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

1.1.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

49

RECEITAS CORRENTES

	Uni. €	Valor	%
03 Saldo da gerência anterior	8 833,78	0,12	
04 Tarifas, multas e outras penalidades	0	0,00	
05 Rendimentos de propriedade	468,01	0,00	
06 Transferências correntes	1 276 499,96	17,56	
07 Vendas de bens e prest. Serv. Correntes	5 007 328,15	68,86	
08 Outras receitas correntes	979 192,25	13,46	
Total de receitas correntes		7 272 322,15	100,00

Conforme se pode observar na composição da receita, o seu elemento principal continua a ser a venda de bens e prestação de serviços que representa 69,09% das receitas correntes.

RECEITAS DE CAPITAL

	Uni. €	Valor	%
09 Venda de bens de investimento	0	0,00	
10 Transferências de capital	0	0,00	
Total de receitas capital		-	-

1.1.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Ao longo da execução orçamental verificou-se que as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços correntes, representaram, no exercício, 87,83% do total das despesas.

DESPESAS CORRENTES

		Uni. €	
		Valor	%
01	Pessoal	2 660 680,53	38,98
02	Aquisição de bens e serviços correntes	3 333 868,25	48,85
03	Encargos correntes da dívida	14 412,99	0,21
04	Transferências correntes	10 547,38	0,15
06	Outras despesas correntes	806 233,32	11,81
Total de despesas correntes		6 825 742,47	100,00

50

DESPESAS CAPITAL

		Uni. €	
		Valor	%
07	Aquisição de bens de investimento	446 431,63	100,00
Total de despesas capital		446 431,63	100,00

A componente das despesas de capital é exclusivamente o valor dos investimentos, representando cerca de 6,14% da totalidade da despesa.

1.1.3 ANÁLISE GLOBAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

ESTRUTURA ORÇAMENTAL

	Uni. €	
	Valor	%
Receitas correntes	7 272 322,15	100
Receitas de capital	-	-
Total das receitas	7 272 322,15	100,00
Despesas correntes	6 825 742,47	93,86
Despesas de capital	446 431,63	6,14
Total das despesas	7 272 174,10	100,00

51

1.1.4 RÁCIOS

De seguida apresentámos um conjunto de rácios que evidenciam o desenvolvimento da atividade no ano de 2024.

Rácios	2024
Pessoal / Despesa Corrente	39%
Aquisição de bens e serviços correntes / Despesa Corrente	49%
Investimento / Despesas de Capital	100%
Despesa Capital / Despesa Total	6,14%
Rácio Estrutura Receita	
Venda de Bens e Serviços / Receita Corrente	69%
Receita Corrente / Receita Total	100%
Receita Capital / Receita Total	-%
Rácios Financeiros	

Pessoal / Receita Corrente	37%
Receitas Correntes / Despesa Corrente	106%
Receita Capital / Despesa Capital	-

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida a situação económica e financeira bem como alguns comentários sintéticos à demonstração de resultados e às rubricas do balanço.

52

2.1 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	Uni. €
	2024
Resultados Antes de Depreciações	91 587,62
Resultados Operacional	-447 989,02
Resultados Líquidos do Período	-454 219,57

2.1.2 RESULTADOS FINANCEIROS

	Uni. €	
	2024	%
Proveitos financeiros		
Outros juros e proveitos	468,01	100
	468,01	100
Custos financeiros		
Juros suportados	6 698,56	100,00
Outros custos e perdas financeiras	0,00	0,00
	6 698,56	100

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.2.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO BALANÇO

	Uni. €	
	2024	%
Ativo não Corrente	4 577 833,43	62%
Ativo Corrente	2 864 232,83	38%
Total do Ativo	7 442 066,26	100%
Património Líquido	4 716 946,97	63%
Passivo não Corrente	221 625,34	8%
Passivo Corrente	2 503 493,95	92%
Total do Passivo	2 725 119,29	37%
Total do Património Líquido e Passivo	7 442 066,26	100%

53

2.2.2 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Indicadores	Rácio	2024
Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	63%
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	173%
Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	1,14
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventário) / Passivo Corrente	1,14
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,13
Rendimento Património Líquido	Resultado Líquido / Património Líquido	-9,63%

3. DÍVIDA A TERCEIROS E DE TERCEIROS

	Uni. €
2024	
Dívidas de terceiros	
Médio e longo prazo	1 864 505,14
Curto prazo	653 760,99
Total	2 518 266,13
Dívidas a terceiros	
Médio e longo prazo	221 625,34
Curto prazo	2 503 493,95
Total	2 725 119,29
2024	
Grau de endividamento	57,77%

54

4. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Cumpre informar que não se registaram factos relevantes após o termo do exercício.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um resultado negativo de 454 219,57 euros, respeitante ao exercício de 2024.

Propomos assim a seguinte aplicação:

- O valor de -454 219,57 euros seja contabilizado na conta de Reservas.

6.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1.1 BALANÇO

BLC - BALANÇO			
PERÍODO		ANO	
2024/01/01 - 2024/12/31		2024	
<i>UNIDADE MONETÁRIA - EURO</i>			
Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente		4 577 833,43 €	29 257 568,25 €
Ativos fixos tangíveis	Nota n.º5	4 511 364,80 €	29 191 099,62 €
Ativos intangíveis		66 468,63 €	66 468,63 €
Ativo corrente		2 864 232,83 €	2 918 786,98 €
Inventários		19 068,61 €	15 688,43 €
Clientes, contribuintes e utentes		1 991 689,52 €	1 985 291,57 €
Outras contas a receber		526 576,61 €	496 945,89 €
Caixa e depósitos		326 898,09 €	420 861,09 €
Total Ativo		7 442 066,26 €	32 176 355,23 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	Nota n.º5		
Património Líquido		4 716 946,97 €	25 518 518,02 €
Património/Capital			4 605 099,33 €
Outros instrumentos de capital próprio			1 130 512,27 €
Reservas		4 483 269,10 €	4 483 269,10 €
Resultados transitados		48 301,96 €	5 169 966,17 €
Outras variações no património líquido		639 595,48 €	10 293 278,31 €
Resultado líquido do período		-454 219,57 €	-163 607,16 €
Total Património Líquido		4 716 946,97 €	25 518 518,02 €
PASSIVO			
Passivo não corrente		221 625,34 €	4 834 776,80 €
Financiamentos obtidos			186 285,54 €
Diferimentos			4 426 146,00 €
Outras contas a pagar		221 625,34 €	222 345,26 €
Passivo corrente		2 503 493,95 €	1 823 060,41 €
Fornecedores		1 345 052,22 €	922 491,32 €
Estado e outros entes públicos		27 987,38 €	28 300,08 €
Financiamentos obtidos			33 348,14 €
Fornecedores de investimentos			99 132,40 €
Outras contas a pagar		1 130 454,35 €	739 788,47 €
Total Passivo		2 725 119,29 €	6 657 837,21 €
Total Património Líquido e Passivo		7 442 066,26 €	32 176 355,23 €

6.1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DR - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA			
PERÍODO		ANO	
2024/01/01 - 2024/12/31		2024	
Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
Prestações de serviços e concessões		5 974 695,08 €	4 657 589,84 €
Transferências e subsídios correntes obtidos		1 276 499,96 €	1 020 153,26 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-230 540,84 €	-229 092,43 €
Fornecimentos e serviços externos		-3 919 392,66 €	-2 396 477,37 €
Gastos com pessoal		-2 621 581,73 €	-2 325 195,04 €
Outros rendimentos		626 345,98 €	658 033,40 €
Outros gastos		-1 014 438,17 €	-969 559,73 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		91 587,62 €	415 451,93 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-539 576,64 €	-552 853,14 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-447 989,02 €	-137 401,21 €
Juros e rendimentos similares obtidos		468,01 €	10,77 €
Juros e gastos similares suportados		-6 698,56 €	-26 216,72 €
Resultado antes de impostos		-454 219,57 €	-163 607,16 €
Resultado líquido do período		-454 219,57 €	-163 607,16 €

6.1.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DAPL - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO								
		(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)						
Período		(Periodicidade Mensal / Período Mensal Após Apuramento dos Resultados)						Año
01/01/2024		Acumulado	Sim					2024
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)								
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização variações								
Excedentes de revalorização e respetivas transferências e subsídios de capital								
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido								
Correção de erros materiais								
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO (3)								
RESULTADO INTEGRAL (4=(2)+(3))								
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)								
Subscrições de capital/património								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
Subscrições de prémios de emissão								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6=(1)+(2)+(3)+(5))								

6.1.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DFC - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO	ANO
2024/01/01 - 2024/12/31	2024

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 948 513,55 €	4 919 855,56 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		1 276 499,96 €	1 020 153,26 €
Pagamentos a fornecedores		-3 326 820,06 €	-2 982 494,15 €
Pagamentos ao pessoal		-2 666 222,76 €	-2 378 534,50 €
Caixa gerada pelas operações		1 231 970,69 €	578 980,17 €
Outros recebimentos/pagamentos		-887 019,34 €	-271 040,64 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		344 951,35 €	307 939,53 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-59 925,38 €	-123 043,35 €
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis			2 460,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-59 925,38 €	-120 583,35 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Outras operações de financiamento		468,01 €	10,77 €
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-363 628,25 €	-262 378,54 €
Pagamentos - Juros e gastos similares		-15 828,73 €	-17 047,51 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-378 988,97 €	-279 415,28 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-93 963,00 €	-92 059,10 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do pe		420 861,09 €	512 920,19 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do perío		326 898,09 €	420 861,09 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		420 861,09 €	512 920,19 €
Saldo da gerência anterior (SGA)		420 861,09 €	512 920,19 €
SGA De execução orçamental		8 833,78 €	89 682,15 €
SGA De operações de tesouraria		412 027,31 €	423 238,04 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		326 898,09 €	420 861,09 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		326 898,09 €	420 861,09 €
SGS De execução orçamental		148,05 €	8 833,78 €
SGS De operações de tesouraria		326 750,04 €	412 027,31 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico (NCP1)

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no ANEXO I e ORGANOGRAMA ANEXO II.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

59

DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Uni. €

Conta	2024
Caixa	-
Depósitos à ordem	148,05
Depósitos a prazo	-
Depósitos consignados	-
Depósitos de garantias e cauções	326 750,04
Total de caixa e depósitos	326 898,09

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de acordo com o classificador complementar de inventário e cadastro referenciado no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro.

CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao valor de custo. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Nota - Durante o ano de 2024, a CNT&CO fez um trabalho exaustivo, rigoroso e moroso, pois, são imensos clientes de muitos anos atrás. Começamos por aqueles clientes materialmente relevantes, isto é, aqueles em que é esperável e possível cobrar, para finalizar naqueles clientes que havemos de concluir que será impossível cobrar e/ou receber. Depois de efetuado esse trabalho, e depois de sabermos qual o valor real a considerar em perdas por imparidade foi remetido para a Execução Fiscal da Câmara para se prenunciar sobre a incobrabilidade. Na contabilidade já estão criadas provisões, que apesar de escassas, vão atenuar a perda por imparidade a considerar. O saldo foi também transferido da conta clientes para a conta clientes de cobrança duvidosa.

NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros em Anexo III.

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pela NCP 5 pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desconhecido. É utilizado o método das quotas constantes para calcular as depreciações. A quantia escriturada do ativo corresponde ao custo do ativo subtraído das depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Anexo III

Nota – Durante o ano de 2024 foram transmitidos os bens concessionados pelo Município de Viana do Castelo, à A.D.A.M. - Águas do Alto Minho, S.A. registados no imobilizado dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, o que originou uma diminuição, significativa, dos ativos fixos tangíveis, bem como o património líquido.

Nota 6 – Locações Os SMVC têm 2 contratos de locação financeira, cujos dados se apresentam no quadro seguinte.

61

Uni. €

Rubricas	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos			
		Período		Acumulado					
		Capital	Juro	Capital	Juro	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Varredora /Lavadora	161 000,00	73 755,05	2043,03	108 646,01	4095,84	0	0	0	185 539,93
Camião Volvo	252 230,00	115 916,29	3200,75	170 209,90	6416,74	0	0	0	295 743,68
Total	413 272,90	189 671,34	5243,78	278 855,91	10 512,58	0	0	0	484 282,61

Nota 10 – Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. Foi adotado o *Sistema de Inventário Permanente* e o método de custeio das saídas é *Custo Médio Ponderado*.

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2024 custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

62

ANEXO IV

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

Não houve acontecimentos a evidenciar após a data de relato.

NOTA FINAL

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis aos SMVC ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Uni. €

Resultados	2024
Resultados Antes Depreciações e Gastos de Financiamento	91 587,62
Resultados Operacionais	-447 989,02
Resultado Líquido	-454 219,57

Da análise dos resultados verifica-se que os resultados antes de depreciações apresentam um valor positivo de 91 587,62 €

ANEXOS

ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE					
1. IDENTIFICAÇÃO					
Designação	Serviços Municipalizados Viana do Castelo				
NIPC	680012907				
Natureza	Autarquia Local				
Endereço postal	Rua Passeio das Mordomas da Romaria				
Telefone / Fax	4904-877				
Endereço de correio eletrónico	geral@smvc.pt				
Sítio na internet	www.smvc.pt				
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>		
Organograma	Anexo II Demonstrações Financeiras				
2. LEGISLAÇÃO					
Regime Financeiro	Lei 73/2013 de 03/09				
Regime Jurídico	Lei 75/2013 de 12/09				
Municipalização dos Serviços de Resíduos Sólidos - 01/02/1991					
3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE					
		Sim	Não		
4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES					
A satisfação das necessidades coletivas da população do município de Viana do Castelo, nos domínios da Gestão dos Resíduos Urbanos e da Gestão da Atividade de Limpeza Pública, são a razão da existência da atividade empresarial local desenvolvida pelo município de Viana do Castelo, através dos Serviços Municipalizados (SMVC).					
5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO					
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO					
Carlota Gonçalves Rocha					
Fabiola Oliveira					
Ricardo Nuno Sá Rego					
6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA					
SNC-AP					
7. OUTRA INFORMAÇÃO					
7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)					
Entidade fiscalizadora					
Data da ação					
Período abrangido					
Identificação da ação					
7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS	Data de Aprovação				
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo			
Regulamentos (todos publicados no sítio do Município na internet)	18/12/2001	27/12/2001			
	09/02/1999	26/02/1999			
7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR	Data de Aprovação				
Revisão Orçamental	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo			
7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS					
Identificação das entidades que compõem o Grupo Público					
Serviços Municipalizados Saneamento Básico de Viana do Castelo					
7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim				
7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim				
7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)	Sim				
- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]					
- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro					
7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício		Fim do exercício		
7.10 CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS	Sim				
Nota 4 Anexo às demonstrações financeiras					
7.11 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES	Sim				

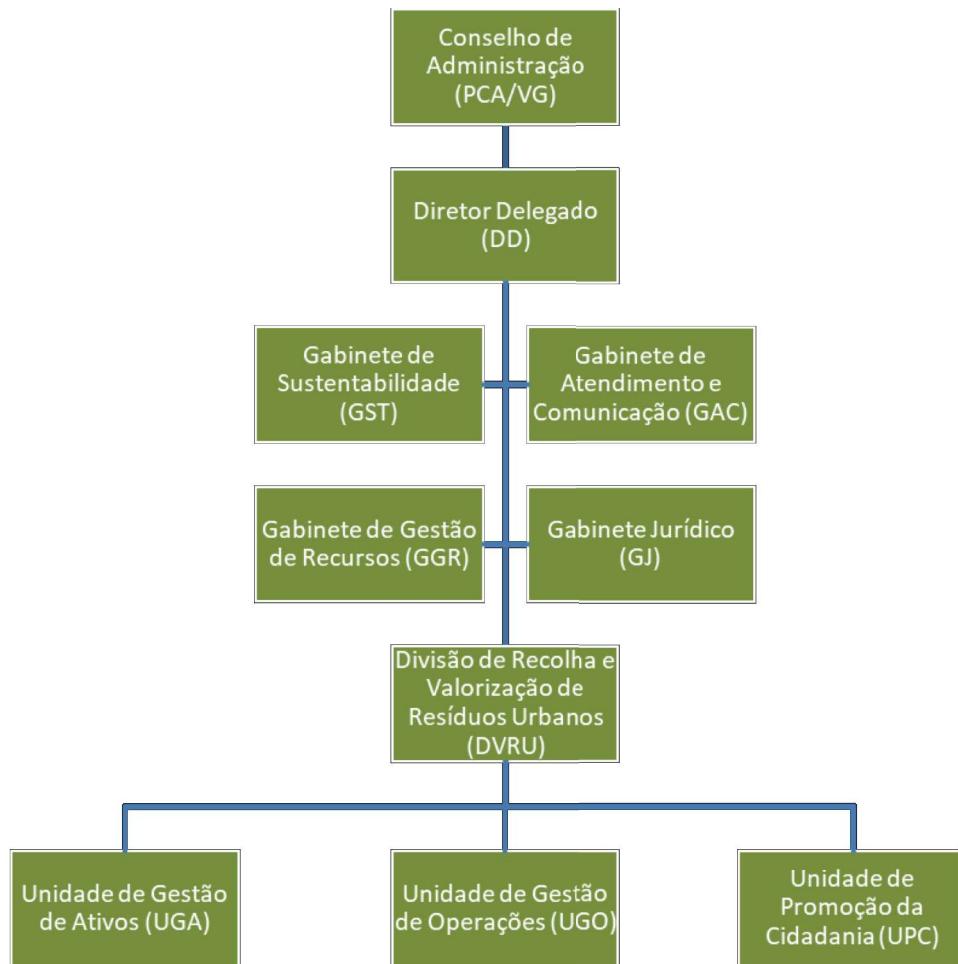
[1] Anexar no separador "Outros documentos" cópia da ata onde conste a deliberação para fixação do número de vereadores.

[2] Anexar no separador "Outros documentos"

[3] Anexar no separador "Outros documentos" os Estatutos aprovados e demais alterações

ANEXO II - ORGANOGRAMA E ÓRGÃOS DE GESTÃO

65



Anexo III
Ativos fixos tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Ativos fixos tangíveis	Início do período						Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	(9)=(6)-(7)-(8)
Bens do Domínio Público/Histórico Artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	60 872,77 €	59 482,38 €			1 390,39 €	1 236,53 €		1 185,00 €	51,53 €
Edifícios e outras construções	51 246 573,47 €	31 479 483,59 €		19 767 089,88 €	15 672 320,99 €	15 501 985,90 €		15 501 985,90 €	170 335,09 €
Infraestruturas	605,77 €	583,98 €		21,79 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Património Hist. Artístico e cultural	52 447,87 €	0,00 €		52 447,87 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Outros									
Bens do Domínio Público em curso									
51 360 499,88 €	31 539 549,95 €			19 820 949,93 €	15 673 557,52 €	15 503 170,90 €			170 386,62 €
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património Hist. Artístico e cultural									
Outros									
Bens do Domínio Público em curso									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Equipamento básico									
Equipamento de transporte									
Equipamento administrativo									
Equipamento biológico									
Outros									
Ativos fixos tangíveis em curso									
16 047 021,36 €	10 586 937,94 €			5 460 083,42 €	11 304 917,89 €	6 963 339,71 €		4 340 978,18 €	
Total	67 407 521,24 €	42 126 487,89 €		25 281 033,35 €	26 978 475,41 €	22 467 110,61 €		4 511 364,80 €	

Ativos fixos tangíveis		Variações						Quantia escriturada final	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
		Adições	Transf. int. à entidade	Revalorizações	Reversão de perdas imp. imparidade	Perdas imparidade	Depreciações período	Diferenças cambiais	Diminuições
Bens do Domínio Público/Histórico Artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	1 390,39 €	1 236,53 €							0,00 €
Edifícios e outras construções	19 767 089,88 €								51,33 €
Infraestruturas	21,79 €								
Património Hist. Artístico e cultural	52 447,87 €								
Outros									0,00 €
Bens do Domínio Público em curso									0,00 €
	19 820 949,93 €	1 236,53 €	3 910 066,27 €	0,00 €	0,00 €	- 1 185,00 €	- 44 748,59 €		- 1 390,39 €
									- 23 462 072,67 €
									- 21,79 €
									- 52 447,87 €
									0,00 €
									0,00 €
									0,00 €
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património Hist. Artístico e cultural									
Outros									
Bens do Domínio Público em curso									
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				0,00 €
									0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	187 436,10 €								
Edifícios e outras construções	3 330 325,63 €	74 133,33 €							
Equipamento básico	1 386 490,63 €								
Equipamento de transporte	4 719,81 €	6 884,69 €							
Equipamento administrativo									2.919 424,88 €
Equipamento biológico									1.155 687,32 €
Outros	556 111,25 €	831,73 €							10 173,00 €
Ativos fixos tangíveis em curso									0,00 €
	5 460 083,42 €	81 849,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 493 643,25 €	0,00 €		255 692,98 €
Total	25 281 033,35 €	83 086,28 €	3 910 066,27 €	0,00 €	0,00 €	- 539 576,64 €	0,00 €	- 707 311,74 €	4 340 973,18 €
Total	25 281 033,35 €	83 086,28 €	3 910 066,27 €	0,00 €	0,00 €	- 539 576,64 €	0,00 €	- 24 223 244,46 €	4 511 364,80 €

Anexo III

Ativos fixos tangíveis - Adições											
Ativos fixos tangíveis		Adições									
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	Total
Bens do Domínio Público/Histórico Artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											- €
Edifícios e outras construções											- €
Infraestruturas											1 236,53 €
Património Hist. Artístico e cultural											3 910 066,27 €
Outros											- €
Bens do Domínio Público em curso											- €
											- €
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património Hist. Artístico e cultural											
Outros											
Bens do Domínio Público em curso											
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											- €
Edifícios e outras construções											- €
Equipamento básico											78 720,58 €
Equipamento de transporte											- €
Equipamento administrativo											6 884,69 €
Equipamento biológico											- €
Outros											831,73 €
Ativos fixos tangíveis em curso											- €
Total	3 910 066,27 €		83 085,28 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €		3 993 152,55 €

Ativos fixos tangíveis - Diminuições						
Ativos fixos tangíveis	Diminuições					
	Alienação a Título oneroso	Transferencia ou troca	Devolução de reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)
Bens do Domínio Público/Histórico						
Artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais		-1390,39				- 1 390,39 €
Edifícios e outras construções		-23462072,67				- 23 462 072,67 €
Infraestruturas		-21,79				- 21,79 €
Património Hist. Artístico e cultural		-52447,87				- 52 447,87 €
Outros						
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	- 23 515 332,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-23 515 932,72 €
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património Hist. Artístico e cultural						
Outros						
Bens do Domínio Público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções		- 182 436,10 €				- 182 436,10 €
Equipamento básico		- 223 625,64 €				- 223 625,64 €
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamento biológico						
Outros		- 301 250,00 €				- 301 250,00 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	- 707 311,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 707 311,74 €
Total	0,00 €	-24 223 244,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 24 223 244,46 €

		Ativos Intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas							
		Início do período			Final do período				
Ativos fixos tangíveis		Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)	
Ativos fixos intangíveis									
Ativos intangíveis dom público, pat. hist, art, cultural		- €			- €	- €	- €	- €	- €
Goodwill					- €	- €	- €	- €	- €
Projetos desenvolvimento									
Prog computador e sist informação									
Propriedade industrial e intelectual									
Outros									
Ativos intangíveis em curso									
Total	377 977,00 €	311 508,37 €	- €	66 468,63 €	377 977,00 €	311 508,37 €	- €	66 468,63 €	

Anexo IV

01-01-2024 a 31/12/2024

Inventários: movimento do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Compras	Consumos/ Gastos	Variações nos Inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/+(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias									
Matérias -primas , subsidiárias e de consumo	15 688,43 €	622 746,40 €	619 366,22 €						19 068,61 €
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalho em curso									
Total	15 688,43 €	622 746,40 €	619 366,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 068,61 €

7.3 DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

DODS - DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA									
Serviços Municipalizados de Viana do Castelo									
Rubrica	Designação	Despesas por período	Dotações Corrigidas	Caivos	Descaivos	Dotações disponíveis	Cabinamentos	Compromissos	Obrigações
Período	Periodicidade	Acumulado	Sim						
Período	Ano								
01/01/2024	Mensual	65 Apuramento dos f/ Visualizar Contas s/ Mov.	Não						
31/12/2024									
0101	CESPEZA CORRENTE [Despesas com o pessoal]	87.673,67 €	9.360.923,99 €	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]
	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	30.956,30 €	2.959.800,00 €				2.748.865,63 €	8.891.251,73 €	6.825.742,47 €
010103	Personal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	27.702,24 €	2.044.200,00 €				2.465.955,37 €	2.650.680,33 €	6.016.395,29 €
010104	Personal em funções	1.459.500,00 €					102.131,51 €	1.942.068,49 €	1.914.734,38 €
01010401	Alterações obrigatorias de posicionamento	500,00 €							
01010402	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	500,00 €					47.040,00 €	1.410.960,00 €	1.385.436,56 €
01010403	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	500,00 €							
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	500,00 €							
010106	Pessoal contratado a termo	1.400,00 €							
01010601	Pessoal em funções	350,00 €							
01010602	Alterações obrigatorias de posicionamento remuneratório	350,00 €							
01010603	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	350,00 €							
01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	350,00 €							
010107	Pessoal em regime de cariffo ou avénia	100,00 €							
010108	Pessoal a aguardar apresentação	410,00 €							
010111	Representação	82,34 €							
010112	Suplementos e prémios	1.390,39 €							
010113	Subídio de refeição	22,92 €							
010114	Subsídios das férias e do Natal	1.052,23 €							
010120	Abonos variáveis ou eventuais	2.409,95 €							
010202	Horas extraordinárias	602,63 €							
010204	Ajudas de custo	4,16 €							
010205	Abono para falhas	1.803,16 €							
010210	Subídio de trabalho nocturno	1.375,00 €							
010212	Indemnizações por cessação de funções	600,00 €							
010213	Outros subvenções e avenças								
010214	Outros abonos em nomeário ou espécie	200,00 €							
010303	Segurança social	16.111 €	635.400,00 €				22.049,35 €	613.350,05 €	553.191,91 €
010304	Subsídio familiar a crianças e jovens	4.600,00 €							
010305	Outras prestações similares	4.000,00 €							
	Contribuições para a segurança social	16.111 €	550.000,00 €						
01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)								
01030503	Chuños	16.111 €	550.000,00 €						
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	25.100,00 €							
010309	Seguros	50.100,00 €							
01030902	Seguros de saúde	50.100,00 €							
010310	Outras despesas de segurança social	1.600,00 €							
01031099	Outras despesas de segurança social	1.600,00 €							



ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO - 2023/01/02 a 2023/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 141, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS: 1, DO ANO CONTABILÍSTICO 2023

Rubricas	Identificação da Classificação	Designação	Tipo	Dotações iniciais	Alterações Orçamentais		Dotações corrigidas	Observações
					Inscrições / reforços	Diminuições / anulações		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+..+[7]	[8]	
06	01	SECTOR DE MANUTENÇÃO	P	85 700,00 €	2 000,00 €	23 949,55 €	63 750,45 €	
	0101	DESPESAS COM O PESSOAL REMUNERACÕES CERTAS E PERMANENTES	P	85 700,00 €	2 000,00 €	23 949,55 €	63 750,45 €	
	010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	P	60 000,00 €	2 000,00 €	15 197,31 €	44 802,69 €	
	01010401	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSIÇÃOAMENTO REMUNERATÓRIO	P	58 500,00 €		13 697,31 €	44 802,69 €	
	01010402	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSIÇÃOAMENTO REMUNERATÓRIO	P	500,00 €		500,00 €		
	01010403	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	P	500,00 €		500,00 €		
	01010404	PESSOAL CONTRATADO A TERMº	P	500,00 €		500,00 €		
	010106	PESSOAL EM FUNÇÕES	P	100,00 €		400,00 €		
	01010601	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSIÇÃOAMENTO REMUNERATÓRIO	P	100,00 €		100,00 €		
	01010602	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSIÇÃOAMENTO REMUNERATÓRIO	P	100,00 €		100,00 €		
	01010603	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	P	100,00 €		100,00 €		
	01010604	PESSOAL EM REGIME DE TARIFA OU AVENÇA	P	100,00 €		100,00 €		
	010107	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	P	100,00 €	2 000,00 €	774,34 €	1 325,66 €	
	010111	REPRESENTAÇÃO	P	100,00 €		100,00 €		
	01011102	PESSOAL DOS QUADROS	P	100,00 €		100,00 €		
	010112	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	P	7 000,00 €		3 589,30 €	3 410,70 €	
	01011201	SUPLEMENTO PENOSIDADE E INSALUBRIDADE	P	7 000,00 €		3 589,30 €	3 410,70 €	
	010113	SUBSÍDIO DE REFECÇÃO	P	8 000,00 €		1 797,60 €	6 202,40 €	
	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	P	10 000,00 €		1 991,00 €	8 009,00 €	
D12	03	Abonos Variáveis ou Eventuais	P	149 950,00 €	25 500,00 €	12 153,56 €	162 396,44 €	
	01	DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	P	146 950,00 €	25 500,00 €	10 119,71 €	162 030,29 €	
	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	P	146 950,00 €	25 500,00 €	10 119,71 €	162 030,29 €	
	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	P	42 000,00 €	17 000,00 €	6 921,39 €	52 078,61 €	
	010204	AJUDAS DE CUSTO	P	2 400,00 €		1 498,73 €	901,27 €	
	010205	ABONO PARA FALHAS	P	1 050,00 €		152,89 €	897,11 €	
	010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	P	100 000,00 €	8 500,00 €	346,70 €	108 153,30 €	
	010211	SUBSÍDIO DE TURNO	P	1 000,00 €		1 000,00 €		
	010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	P	100,00 €		100,00 €		
	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	P	100,00 €		100,00 €		
06	01	SECTOR DE MANUTENÇÃO	P	3 000,00 €		2 033,35 €	966,15 €	
	0102	DESPESAS COM O PESSOAL	P	3 000,00 €		2 033,35 €	966,15 €	
	010202	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	P	1 500,00 €		533,85 €	966,15 €	
	010204	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	P	400,00 €		400,00 €		
	010210	AJUDAS DE CUSTO	P	500,00 €		500,00 €		
	010212	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	P			500,00 €		
	010214	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	P			100,00 €		
		OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	P	100,00 €		100,00 €		

Rubricas		Identificação da Classificação		Type	Dotações Iniciais	Inscrições / reforços	Alterações Organizacionais / diminuições / anulações	Créditos especiais	Dotações corrigidas	Observações
	[1]	Designação		[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]
[06]	02	SECTOR DE MANUTENÇÃO	P	P	540 800,00 €	225 000,00 €	10 000,00 €		755 800,00 €	
	0201	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	P	P	217 600,00 €	80 000,00 €			297 600,00 €	
	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			12 000,00 €				12 000,00 €	
	020102	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES			2 500,00 €				2 500,00 €	
	02010201	Gasolina			1 000,00 €				1 000,00 €	
	02010202	Gasólio			1 000,00 €				1 000,00 €	
	02010299	Outros			500,00 €				500,00 €	
	020104	LIMPEZA E HIGIENE			100,00 €				100,00 €	
	020107	VESTUÁRIO - ARTIGOS PESSOAIS			500,00 €				500,00 €	
	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			100,00 €				100,00 €	
	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	P	P	200 000,00 €	80 000,00 €			280 000,00 €	
	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS			100,00 €				100,00 €	
	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			2 000,00 €				2 000,00 €	
	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			100,00 €				100,00 €	
	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			100,00 €				100,00 €	
	020121	OUTROS BIENS			100,00 €				100,00 €	
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	P	P	323 200,00 €	145 000,00 €	10 000,00 €		458 200,00 €	
	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			100,00 €				100,00 €	
	020202	LIMPEZA E HIGIENE			100,00 €				100,00 €	
	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	P	P	300 000,00 €	145 000,00 €			445 000,00 €	
	020204	LOCADAÇÃO DE EDIFÍCIOS			100,00 €				100,00 €	
	020205	LOCADAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			100,00 €				100,00 €	
	020206	LOCADAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			100,00 €				100,00 €	
	020208	LOCADAÇÃO DE OUTROS BIENS			100,00 €				100,00 €	
	020209	COMUNICAÇÕES			500,00 €				500,00 €	
	020210	TRANSPORTES			100,00 €				100,00 €	
	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			100,00 €				100,00 €	
	020212	SEGUROS			100,00 €				100,00 €	
	020213	DISLOCAÇÕES E ESTADAS			100,00 €				100,00 €	
	020214	ESTUDOS, PARCERIAS, PROJETOS E CONSULTADORIA			100,00 €				100,00 €	
	020215	FORMAÇÃO			600,00 €				600,00 €	
	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			100,00 €				100,00 €	
	020217	PUBLICIDADE			600,00 €				600,00 €	
	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			100,00 €				100,00 €	
	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			100,00 €				100,00 €	
	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	P	P	10 000,00 €		10 000,00 €		10 000,00 €	
	020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			10 000,00 €				10 000,00 €	
	020225	OUTROS SERVIÇOS			100,00 €				100,00 €	
D3	03	Juros e outros encargos	P	P	10 700,00 €	12 500,00 €			23 200,00 €	
	0301	DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SOLIDOS			3 100,00 €				3 100,00 €	
	030103	Juros e outros encargos			3 100,00 €				3 100,00 €	
	0303	Juros e outros encargos			3 100,00 €				3 100,00 €	
	030305	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			100,00 €				100,00 €	
	030306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			100,00 €				100,00 €	
	0304	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA			200,00 €				200,00 €	
	030401	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES			100,00 €				100,00 €	
	030402	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA			2 600,00 €				2 600,00 €	
	0305	OUTROS JUROS			100,00 €				100,00 €	
	030502	OUTROS			100,00 €				100,00 €	
	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			100,00 €				100,00 €	
	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			100,00 €				100,00 €	

ANEXO III - ALTERAÇÕES PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PÉRÍODO : 2024/01/02 a 2024/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMITIDAS: 4, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS: 4, TOTAL DE ALTERAÇÕES : DO ANO CONTABILÍSTICO 2024

TIPO DE VISUALIZAÇÃO	APENAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS QUE CONSTAM NA ALTERAÇÃO											TIPO DE RUBRICA CLASIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA	
	PROJETO	OBJETIVO	Código	Ano	Tipo	Número	DESIGNAÇÃO DO PROJETO		Classificação	Início	Fim		
							[2]	[3]			[4]		
		[1]	04	2020	1	2	Obra Praia Norte			01/01/2024	31/12/2024		
1.1.1.1.2.		2.					FUNÇÕES SOCIAIS			[5]	[6]	[7]	[+/-]
2.4.							Habitação e serviços colectivos				1 364 411,87 €	1 364 411,87 €	
2.4.5.							DIVISÃO DE RESÍDUOS SOLIDOS- INVESTIMENTOS				1 364 411,87 €	1 364 411,87 €	
2.4.5.1.2.		02	2020	1	3		Equipamento Administrativo			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.2.		02	2006	1	164		Aquisição de contentores, papaleiras e outros			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.3.		2006	1				EQUIPAMENTO BÁSICO				1 000,00 €	9 000,00 €	
2.4.5.3.1.		01	2006	1	170		MÁQUINAS			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.3.1.		01	2006	1	171		Máquinas e outros			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.4.		01	2006	1			EQUIPAMENTOS			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.5.							EQUIPAMENTO INFORMÁTICO				1 000,00 €	9 000,00 €	
2.4.5.5.1.		01	2011	1	6		SOFTWARE			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.5.1.		01	2016	1	42		Equipamento de Informática			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.6.							Vártura Carga Lateral			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.8.		01	2022	1	1		PERVIANA 2030			01/01/2024	31/12/2030		
2.4.5.9.1.		01	2023	1	1		PERVIANA 2030			01/01/2022	31/12/2030		
2.4.5.9.2.		02	2023	1	2		PROGRAMA DE RECOLHA BIO			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.5.9.3.		01	2024	1	1		CANDIDATURA SOCIEDADE PONTO VERDE			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.7.							VIAUTURAS - FUNDO AMBIENTAL SECTOR DA OFICINA E VIAUTURAS			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.7.1.1.		01	2009	1	7		Máquinas e Outros			01/01/2022	31/12/2026		
2.4.7.1.2.		01	2009	1	8		Ferramentas e Utensílios			01/01/2022	31/12/2026		
2.4.7.2.1.		01	2011	1	15		Viauturas-resíduos			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.7.2.1.		02	2011	1	16		Outros			01/01/2024	31/12/2024		
2.4.7.3.							LEASEINGS				173 250,00 €	418 250,00 €	
2.4.7.3.1.		02	2014	1	3		VIAUTURAS			01/01/2022	31/12/2027		
2.4.7.3.1.		02	2014	1	3		VIAUTURAS DRY/RU			01/01/2025	173 250,00 €	418 250,00 €	
2.4.7.3.1.		02	2014	1	3							20 000,00 €	
													TOTAL : 1 364 411,87 € 1 364 411,87 €

ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)

Período	Tipo de Contas	Visualização de Contas s/ Mov.	AMBAS
02/01/2024			NÃO
31/12/2024			

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07 07	Operações de tesouraria	412 027,31 €		85 277,27 €	326 750,04 €
07.1 07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	412 027,31 €		85 277,27 €	326 750,04 €
07.1.3 07.2.3	Constituição e reforço de cauções e garantias / Devolução de cauções e garantias	383 971,49 €		83 260,46 €	300 711,03 €
07.1.9 07.2.9	Outras receitas de operações tesouraria / Outras despesas de operações de tesouraria	28 055,82 €		2 016,81 €	26 039,01 €
	TOTAL	412 027,31 €	0,00 €	85 277,27 €	326 750,04 €

ANEXO VI - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Tipo de Consulta		Todos com exceção dos anulados e arquivados		(exclusão dos contratos diversos e exclusão dos contratos cuja modalidade de adjudicação é no âmbito do COVID)	

Tipo de contrato	Concurso público	Concurso limitado por prévia qualificação	Procedimento de negociação	Diálogo concorrencial	Ajuste direto	Consulta prévia	Parceria para Inovação	TOTAL		
								Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]
Empreitadas de obras públicas	10	2518 045,69 €						74	7 243 120,82 €	
Aquisição de serviços								95	3 200 470,66 €	66
Lotação ou aquisição de bens móveis	2	276 367,18 €						40	1 546 980,31 €	26
Concessão de obras públicas										
Concessão de serviços públicos	1	184 131,00 €								
Outros	13	2 978 543,87 €	0	0,00 €	0	0,00 €	209	11 990 571,78 €	92	2 918 067,73 €
Total								0	0,00 €	314
										17 887 183,38 €

ANEXO VIII - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS
(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)

DTAS - DÍVIDAS A TERCERIOS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS
(Serviços Municipalizados de Viana do Castelo)

Designação	Passivo	Divida Vencida	Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em n dias) C			Execções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa
			Curto prazo [A]	Médio / Longo prazo [B]	>90 [1] 107 312,06 €			
Despesas correntes			1 290 452,81 €					
Despesa de pessoal			30 023,36 €	217 140,75 €	30 023,36 €			30 023,36 €
Remunerações certas e permanentes			27 334,11 €	27 334,11 €				27 334,11 €
Abonos variáveis ou eventuais			2 691,25 €	2 691,25 €				2 691,25 €
SS - Encargos com saúde								
ADSE e outros da AP								
Outros sectores fora da AP								
SS - Contribuições de segurança social								
CGA								
Segurança social - Regime geral								
Outras								
SS - Outras								
SS - Obras								
Aquisições de bens e serviços								
Juros e outros encargos								
Transferências correntes								
Administrações públicas								
Outras transferências correntes								
Subsídios								
Otros despesas correntes								
Outras despesas correntes								
Despesas de capital								
Aquisições de bens de capital								
Aquisições de bens de capital								
Transferências de capital								
Administrações Públicas								
Outras transferências de capital								
Aquisição de ativos financeiros								
Aquisição de ativos financeiros								
Reembolsos de passivos financeiros								
Outras despesas de capital								
Outras despesas de capital								
TOTAL		1 290 735,71 €		217 423,65 €		1 073 312,06 €		1 290 735,71 €
								1 290 735,71 €

7.6 OUTROS DOCUMENTOS

7.6.1 Declarações

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço no Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Carlota Gonçalves Borges, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2025, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

93

ANO	MONTANTE
2025	1 712 200,00€
2026	264 200,00€
2027	214 200,00€
2028	116 200,00€
2029	116 200,00€

Viana do Castelo, 04 de janeiro de 2025

A Presidente do Conselho de Administração

Carlota Gonçalves Borges

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço no Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Carlota Gonçalves Borges, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que à data de 31/12/2024 não tinha pagamentos em atraso, de acordo com o artigo 15, nº1 al. b) da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro.

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2025

A Presidente do Conselho de Administração

Assinado por: **CARLOTA GONÇALVES BORGES**
Num. de Identificação: 13661859
Data: 2025.04.15 19:50:38+01'00'

Carlota Gonçalves Borges
 CARTÃO DE CIDADÃO
• • •

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680012907, com endereço no Passeio das Mordomas da Romaria 4904-877 Viana do Castelo, aqui representada por Carlota Gonçalves Borges, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo declara que os recebimentos em atraso, a 31 de dezembro de 2024, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2025

A Presidente do Conselho de Administração

Assinado por: **CARLOTA GONÇALVES BORGES**
Num. de Identificação: 13661859
Data: 2025.04.15 19:49:21+01'00'

Carlota Gonçalves Borges



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO

REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **Serviços Municipalizados de Viana do Castelo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 7.442.066,26 euros e um total de património líquido de 4.716.946,97 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 454.219,57 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas no parágrafo bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **Serviços Municipalizados de Viana do Castelo** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Relativamente aos bens de domínio público afetos aos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rúbricas relacionadas, designadamente com as amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência, nos Resultados e nos Fundos Próprios.

2. Verificamos que, durante o ano de 2024 os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo apesar de terem identificado clientes com dívidas muito antigas conforme listagem que remeteram para os devidos efeitos aos Serviços de Execução Fiscal do Município de Viana do Castelo, não reforçaram a crédito, a conta de Perdas por Imparidades Acumuladas com o código contabilístico 21911 pelo valor das dívidas por receber de clientes no montante de 1.834.208,62 euros (um milhão oitocentos e trinta e quatro mil duzentos e oito euros e sessenta e dois céntimos) por igual valor a débito da conta de Perdas por Imparidade em Dívidas a Receber de Clientes com o código contabilístico 6511. Em consequência, em 31 de dezembro de 2024, o valor do ativo dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo é inferior naquele valor e o Resultado Líquido do Período negativo, é superior naquele valor.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 5 do Anexo às demonstrações financeiras relacionada com a divulgação da transferência no ano de 2024 pelo valor contabilístico de 24.223.244,46 euros (vinte e quatro milhões duzentos e vinte e três mil duzentos e quarenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos) de todos os sistemas de abastecimento de água, sistemas de recolha de águas residuais e outras infraestruturas e equipamentos dos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo para o Município de Viana do Castelo, na sequência da Concessão celebrada entre o Município de Viana do Castelo e a sociedade A.D.A.M. - Águas do Alto Minho, S.A. para captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e recolha de águas residuais urbanas, a qual constitui um ramo de atividade independente.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades e de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO

REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 7.272.322,15 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de repositões de 7.272.174,10 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

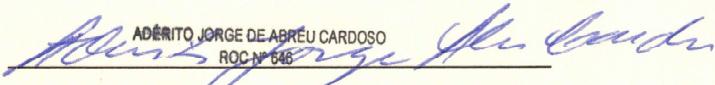
O Órgão Executivo é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

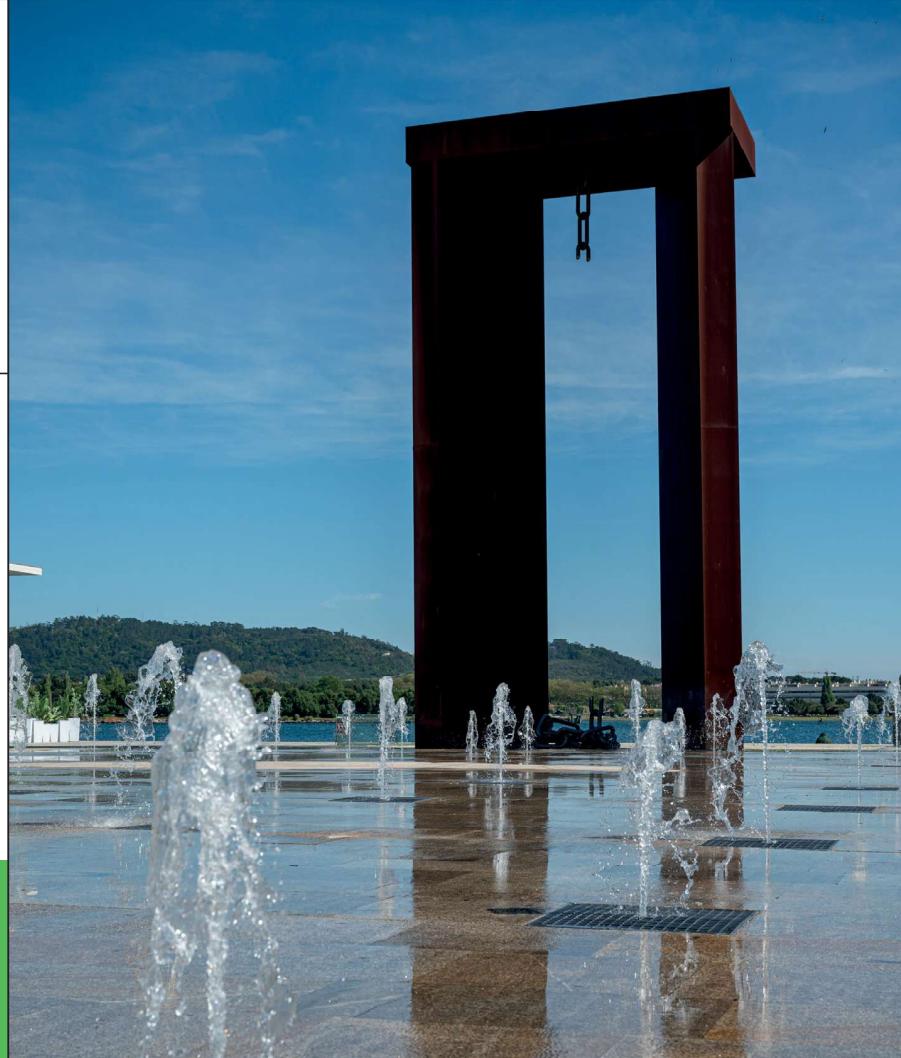
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Viana do Castelo, 14 de abril de 2025


ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO
ROC Nº 646

(Dr. Adérito Jorge de Abreu Cardoso, ROC nº 646)



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VIANA DO CASTELO

Passeio das Mordomas da Romaria
4900-877 Viana do Castelo
T (+351) 258 248 100 (chamada para rede nacional)
www.smvc.pt
geral@smvc.pt